



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Tarcísio de Freitas

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E  
LOGÍSTICA**

Natália Resende

**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**

Jônatas Souza da Trindade

## **Fundação Florestal**

**PRESIDENTE**

Mario Mantovani

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Rodrigo Levkovicz

**DIRETORIA LITORAL SUL,**

Danilo Angelucci de Amorim

**GERÊNCIA REGIONAL VALE DO RIBEIRA E LITORAL SUL**

Edson Montilha

**RESERVA EXTRATIVISTA DA ILHA DO TUMBA**

Emily Toledo Coutinho

**NÚCLEO PLANOS DE MANEJO**

Fernanda Lemes de Santana

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA.....	6
REUNIÃO DE ABERTURA .....	7
OFICINA DE PLANEJAMENTO .....	16
SETORIAL DE FORMAÇÃO .....	25
REUNIÃO DE RETOMADA .....	31
OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO .....	35
OFICINA DE ZONEAMENTO.....	41
OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO .....	48
REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES I .....	61
REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES II .....	65
RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO.....	70
ANEXO .....	72

## APRESENTAÇÃO

De forma a garantir a participação social no processo de elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Paulistas geridas pela Fundação Florestal, o Comitê de Integração dos Planos de Manejo, Fundação Florestal e Grupo de Trabalho (GT) de Participação Social elaboraram uma metodologia de trabalho a ser utilizada no processo de elaboração dos Planos de Manejo. Basicamente são realizadas ao menos uma oficina em cada etapa de elaboração do Plano de Manejo, no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor da UC, além de reuniões setoriais, com grupos menores, as quais podem ser realizadas em atendimento as demandas dos atores interessados.

A concepção metodológica elaborada e aprovada pelo Comitê de Integração é orientada pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Participação em todos os níveis (interno e externo) e momentos, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do Sistema Ambiental Paulista;
- ✓ Oferecimento de orientação, condições e oportunidades aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuírem e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo, a partir de definições claras da forma de acolher e encaminhar os apontamentos realizados;
- ✓ Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação (logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo;
- ✓ Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo são passíveis de complementação e contribuições coletadas a partir do processo de participação social;
- ✓ Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo;
- ✓ Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, GT Participação Social, pontos focais das coordenadorias, órgãos ou instituições da secretaria, pesquisadores, atores sociais.
- ✓ No esforço de fortalecer os canais de participação foi estabelecido, além das oficinas, a possibilidade de registro de contribuições via Portal Eletrônico [www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo](http://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo); por fim, destaca-se que todos os conteúdos produzidos, as contribuições coletadas nas oficinas e na plataforma online são disponibilizadas para consulta através deste mesmo portal.

Figura 1. Portal do Plano de Manejo

The screenshot shows a web browser window with the URL [sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16486](http://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16486). The page title is 'SIGAM/SIMA/CETESB'. The main content area is titled 'RESEX da Ilha do Tumba' and 'Plano de Manejo'. It features a navigation menu with 'Início' and 'Consulta Pública'. The main text describes the public consultation process for the management plan of the RESEX da Ilha do Tumba, mentioning the Fundação Florestal and the Conselho Deliberativo da Unidade de Conservação. It lists the dates of the planning stage and the formation of the council. A sidebar on the right contains the logo of the Reserva Extrativista Ilha do Tumba and contact information for the Reserva Extrativista, including the group name, area, bioma, location, and contact details. At the bottom, there is a map showing the location of the RESEX da Ilha do Tumba.

**RESEX da Ilha do Tumba**

A Fundação Florestal convida as Comunidades Tradicionais, Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Reserva Extrativista da Ilha do Tumba.

A Consulta Pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da RESEX da Ilha do Tumba.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Deliberativo da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do processo.

**Encontros no CONSELHO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**

- **Etapas de Planejamento** - ocorrida em 28 de agosto de 2019, na comunidade do Marujá, na Ilha do Cardoso
- Setorial (Formação de Conselheiros e Lideranças -1) ocorrida em 16 de outubro de 2019, na Colonia de Pesca Z9 de Cananéia.

**Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico**

**Plano de Manejo**

**Informações da UC**

**RESERVA EXTRATIVISTA ILHA DO TUMBA**

**Reserva Extrativista**  
Grupo: Uso Sustentável  
Área: 1.128,26 hectares  
Bioma: Mata Atlântica  
Localização: Cananéia  
Órgão Gestor: Fundação Florestal  
Gestor: Nathalia Balloni Avila Peralta  
Telefone: 13 3851-1163  
E-mail: [rdsexex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br](mailto:rdsexex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br)  
Site: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/resex-ilha-do-tumba/>

Home SMA Portal SP Home Portal Contato CETESB Créditos Imprimir

Fonte: Portal Planos de Manejo, 2019.

## ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA

Realizados no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor, os encontros-oficinas ocorreram de forma temática, para possibilitar a contribuição de todos os interessados, sejam conselheiros, universidades, sociedade civil organizada e comunidade local. Ocorreram as seguintes oficinas ou encontros:

- 1ª atividade* - Reunião de Abertura dos trabalhos com todos os conselhos;
- 2ª atividade* - Reunião de Planejamento;
- 3ª atividade* - Reunião de Formação (O que é plano de manejo?);
- 4ª atividade* - Reunião de Retomada;
- 5ª atividade* - Oficina de Caracterização;
- 6ª atividade* – Oficina de Zoneamento e atualização da Caracterização;
- 7ª atividade* – Oficina de Programas de Gestão
- 8ª atividade* – Reunião de Devolutivas das contribuições I
- 9ª atividade* - Reunião de Devolutivas das contribuições II e Deliberação do Conselho

Todos os encontros ocorreram com a mesma estrutura, dividida em dois momentos distintos. Na primeira parte eram apresentados os objetivos do presente encontro, a apresentação da concepção do tema em questão e apresentação da proposta a ser discutida. A segunda parte era destinada às atividades de trabalho nas mesas e à socialização ao plenário.

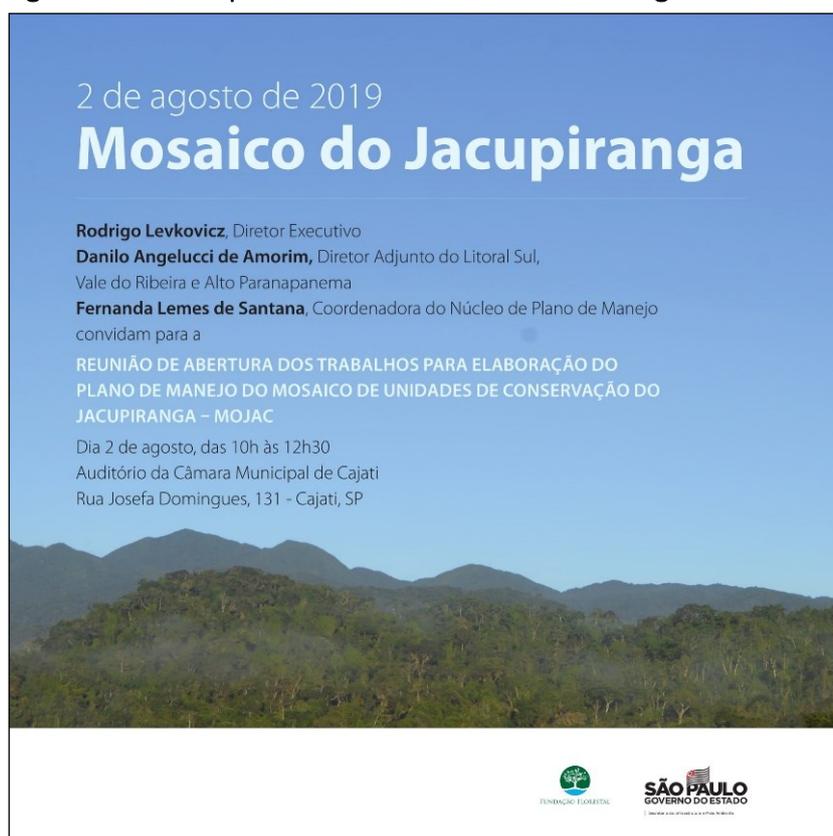
No âmbito do Sistema Ambiental Paulista, as reuniões preparatórias foram organizadas para identificar as especificidades das unidades com Plano de Manejo em elaboração e aprimoramento das dinâmicas propostas para apresentação e coleta de contribuições dos atores sociais. As reuniões de avaliação ocorreram sempre após os encontros com o objetivo de avaliar a metodologia aplicada e a recepção e compreensão dos participantes em cada uma das etapas dos Planos de Manejo.

## REUNIÃO DE ABERTURA

**Data:** 02 de agosto de 2019

**Local:** Auditório da Câmara Municipal de Cajati

Figura 2. Convite para a Reunião de Abertura divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

O gestor Tiago Vecki começou a reunião extraordinária do conselho do Mojac agradecendo a presença de todos, destacando que já se iniciaram os trabalhos do Plano de Manejo. Após agradecimentos, Rodrigo Levkovicz, Diretor Executivo da Fundação Florestal, também agradeceu a presença de todos, falando sobre a importância do Plano de Manejo, o valor do trabalho coletivo e sobre a relevância do papel do conselho gestor; destacou ainda os trabalhos de redefinição dos limites previstos na Lei do Mojac e da necessidade de fortalecer a conservação da biodiversidade e a geração de renda. Alguns representantes locais ressaltaram a questão do espaço de discussão, da necessidade de mobilização antecipada para as reuniões e da dificuldade de deslocamento. Também foi lembrado pelos presentes os problemas enfrentados por aqueles que ainda estão dentro do Parque e solicitaram a revisão dos limites para sua permanência.

**Figuras 3, 4 e 5. Abertura da reunião.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Fernanda Lemes, coordenadora do Plano de Manejo, agradeceu a presença de todos e deu início à apresentação. Decorreu sobre os desafios para elaboração os planos de Manejo de todas as UCs do estado, enfatizando a necessidade de diminuição dos prazos do desenvolvimento dos trabalhos e da participação dos funcionários (pesquisadores e técnicos) do quadro da Secretaria de Meio em substituição às contratações. Destacou a importância da padronização das tipologias de zonas, áreas e programas para otimização dos trabalhos. Na sequência, apresentou as Etapas de elaboração dos planos de manejo. Sobre os estudos para alteração dos limites das unidades de conservação, esclareceu que serão trabalhados durante o processo participativo do plano de manejo e que os encaminhamentos fundiários serão conduzidos em processo administrativo específico.

Enfatizou a importância da participação social e das reuniões setoriais, que são imprescindíveis para que grupos específicos possam discutir e esclarecer suas dúvidas e demandas locais. Também apresentou os canais de contribuições: o portal eletrônico dos planos de manejo; as oficinas e reuniões setoriais; o gestor da UC e os representantes dos conselhos consultivos e deliberativos. Esclareceu que os trabalhos seguirão o roteiro metodológico (aprovado em 2018) para as unidades de conservação do grupo de proteção integral – categoria Parque Estadual e, no caso das unidades de uso sustentável (APAs – domínio público; RESEX e RDS) serão realizadas adaptações para atender as necessidades dessas categorias de UCs. Apresentou a organização dos trabalhos em regiões (Sul, Centro e Norte), quais UCs e municípios abrangidos. Apresentou o cronograma dos trabalhos, destacando o número de unidades de conservação por fase de execução e o tempo de execução por região, explicando que várias atividades serão realizadas simultaneamente nos setores. Com isso destacou-se que será iniciado primeiro a região Sul, por questão de logística e execução por região, explicando que várias atividades serão realizadas simultaneamente nos setores. Com isso destacou-se que será iniciado primeiro a região Sul, por questão de logística e apresentou a agenda de trabalho, indicando as datas das próximas oficinas (planejamento).

**Figuras 6 e 7. Apresentação sobre o Plano de Manejo.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

O Diretor Executivo da Fundação Florestal explicou que áreas ricas em biodiversidade serão mantidas como Unidades de Conservação e serão indicadas para a exclusão, as áreas de borda com ocupação humana ou com produção agrícola consolidada; apontou que é necessário o apoio coletivo e que não existe preferência de setor, todos são importantes e que os problemas das regiões são os mesmos e que é de interesse da Fundação Florestal solucionar e atender a todos. Foi destacado que todo material apresentado constará no portal virtual. Sobre as ações do Ministério Público, a Fundação Florestal não possui a competência sobre o mesmo, mas dentro da lei serão tomadas providencias de forma a colaborar com o Mosaico como todo, inclusive com os moradores - foi colocada a necessidade da presença do Ministério Público nas reuniões.

**Figuras 8 e 9. Abertura para discussões.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Também foi trazido para a discussão a definição de comunidade tradicional, que é entendida pela Fundação Florestal como aquela que está presente no território há no mínimo três gerações, entre outras características. Foi solicitado que as informações sejam passadas de forma clara para facilitar a compreensão de todos. Os participantes citaram o temor de que o plano não seja realizado e que o tempo dado não seja suficiente. Foi frisado que a elaboração e consolidação da concepção metodológica (zoneamento e programas de gestão) serão realizadas em conjunto com todos envolvidos nas oficinas e reuniões setoriais dos planos de manejo das UCs do MOJAC e que, portanto, não está fechada, assim como a redefinição dos limites.

A discussão do logo foi encaminhada para a próxima reunião e a reunião foi finalizada.

Figuras 10 e 11. Discussões e dúvidas.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

## LISTA DE PRESENÇA

**LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS**

**Conselho Consultivo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga - MOJAC**

DATA: 02 de agosto de 2019  
 HORÁRIO: 10h às 12h30  
 LOCAL: Auditório da Câmara Municipal de Cajati, Rua Josefa Domingues, 131, Cajati/SP.

Representante	Assinatura	Contato
➤ <b>Fundação Florestal</b> Edson Montilha de Oliveira (Titular)		11 97121-1341
Donizetti Borges Barbosa (Suplente)		15 99614-0291
Mario José Nunes de Souza (Titular)		13 99 674-5786
Tiago Leite Vecki (Suplente)		13 3822 2580
Nathalia Balloni Avila Peralta (Titular)		13-3851-1108
Domingos Aparecido de Oliveira (Suplente)		13-3821-4494 3821-5020
➤ <b>CETESB</b> Carlos Augusto da Cunha Correia Junior (Titular)		
➤ <b>PAMB</b> Carlos Magno Araujo Pereira (Suplente)		

Fundação Florestal | Av. Prof. Eudécio Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
 São Paulo, SP | Fone (11) 2992-1000 | www.florestal.sp.gov.br




<p>➤ Gabinete da Secretaria do Meio Ambiente/SIMA Isadora Le Senechal Parada (Titular)</p>	<i>Isadora</i>	<i>isparada@sp.gov.br</i>
<p>Cristina Maria do Amaral Azevedo (Suplente)</p>		
<p>➤ Instituto Florestal/IF/SIMA Ocimar Jose Baptista Bim (Titular)</p>	<i>Ocimar</i>	<i>OCIMAR.BIM@gmail.com (11) 3823-5630 33713-12-14</i>
<p>Marcos Buhner Campolim (Suplente)</p>	<i>MB</i>	<i>MARCOSBUHNER@sp.gov.br</i>
<p>➤ Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Clayton Ferreira Limo (Titular)</p>		
<p>➤ Instituto Chico Mendes – ICMBio/MMA Rafael Amaral (Suplente)</p>		
<p>➤ Fundação Instituto de Terras/ITESP Milton Wolf (Titular)</p>		
<p>➤ Procuradoria Geral do Estado/PGE Jéssica Helena Rocha Vieira Couto (Suplente)</p>		
<p>➤ Pelos Municípios: <b>Barra do Turvo:</b> João Antônio de Moraes Neto (Titular)</p>	<i>João</i>	<i>15-996131032</i>
<p><b>Eldorado</b> Alexandre dos Santos Vianna (Suplente)</p>		
<p><b>Cajati</b> Alex Ribeiro (Titular)</p>		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



<p><b>Iporanga</b> Quenedi Ubirajara de Paula (Suplente)</p>		
<p><b>Cananéia</b> Rafaela Pereira (Titular)</p>		
<p><b>Jacupiranga</b> Kaique Christo Martinelli Lopés (Suplente)</p>	<i>Kaique</i>	<i>13996536085</i>
<p><b>Coord. Des. Rural Sustentável/CDR/SAA</b> Antônio Eduardo Sodrzeieski (Titular)</p>	<i>Antônio</i>	<i>13 38213444</i>
<p><b>Secretaria de Desenvolvimento Regional</b> Paulo Sérgio Mandrá (Suplente)</p>		
<p>➤ <b>Sociedade Civil – Populações Tradicionais</b> <b>APA PI Turvo e APA Rio Vermelho e Rio Pardo</b> Anizio Padilha (Titular)</p>	<i>Anizio</i>	<i>15988192299</i>
<p><b>APA Cajati</b> Maria Antonia Coutinho (Suplente)</p>	<i>Maria Antonia</i>	<i>996552265</i>
<p><b>RDS Quilombos de Barra do Turvo</b> Nilce de Ponte Pereira (Titular)</p>	<i>Nilce</i>	
<p><b>RDS Barreiro Anhemas</b> Dorival da Mota Barbosa (Suplente)</p>		
<p><b>RDS dos Pinheirinhos</b> Ari Gonçalves Batista (Titular)</p>		
<p><b>RDS Lavras</b> Juvenal Pereira de Moraes (Suplente)</p>		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



<b>RESEX Ilha do Tumba</b> Querino Ermes Coelho (Titular)	<i>Querino Ermes Coelho</i>	2852 12 38
<b>RDS Itapanhapima</b> Carlos França (Suplente)	<i>Carlos França</i>	
<b>APA dos Quilombos do Médio Ribeira</b> João Vitorino Soares da Mota (Titular)		
<b>PE Lagamar de Cananeia</b> Jair Rodrigues Matheus (Suplente)		
<b>PE Rio Turvo</b> Marina Andrade de Souza (Titular)	<i>Marina Andrade de Souza</i>	
<b>PE Caverna do Diabo</b> Leonardo Pinto da Cunha Neto (Suplente)	<i>Leonardo Pinto da Cunha Neto</i>	996130539
<b>➤ Segmento de Ensino e Pesquisa no Mosaico USP</b> Sueli Angelo Furlan (Titular)	<i>Sueli Angelo Furlan</i>	suaangf@usp.br (11) 89100-2916
<b>UNESP Campus Registro</b> Darllan Collins da Cunha Silva (Suplente)		
<b>➤ Segmento Ecoturismo no Mosaico Monitores Ambientais de Eldorado/AMAMEL</b> Ivo Santos Rosa (Titular)	<i>Ivo Santos Rosa</i>	(13) 996283609
<b>Assoc. Monitores Ambientais de Cananeia/AMOAMCA</b> Julio de Souza Junior (Suplente)		

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

<b>Associação e Sindicatos do Setor Rural e Empresarial AMAFARVA</b> Arnaldo Pedrosa da Silva (Titular)		
<b>Cooperafloresta</b> Artur Dalton Lima (Suplente)		
<b>Colônia dos Pescadores/Colônia Z9</b> Lucas Alves Barreto (Titular)	<i>Lucas Alves Barreto</i>	(13) 981725842
<b>Assoc. Agric. Familiares de Cajati/AAGFAM</b> Edio Marinho Donato (Suplente)		
<b>➤ Segmento Socioambientalista Instituto Socio Ambiental/ISA</b> Raquel Pasinato (Titular)	<i>Raquel Pasinato</i>	(13) 981161385
<b>Iniciativa Verde</b> Roberto Ulisses Resende (Suplente)		
<b>Instituto de Pesquisas Cananéira/IPEC</b> Henrique Chupil (Titular)	<i>Henrique Chupil</i>	(41) 85886-3360 hchupil@gmail.com
<b>Inst. Des. Sustentável e Cidadania Vale do Ribeira/IDESC</b> Marcos Rogério Diniz (Suplente)	<i>Marcos Rogério Diniz</i>	13 33704 9284 marco@diniz@iofmao.com

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

LISTA DE PRESEÇA DE CONVIDADOS  
 Reunião de Abertura dos Trabalhos para Elaboração do  
 Plano de Manejo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga  
 MOJAC

DATA: 02 de agosto de 2019  
 HORÁRIO: 10h às 12h30  
 LOCAL: Auditório da Câmara Municipal de Cajati, Rua Josefa Domingues, 131, Cajati/SP

20.	RAFAEL P. COSTA	Rafael	(13) 2851 1108
21.	José Carlos de Sá	José Carlos de Sá	(13) 3851 1653
22.	Cláudio Roberto de Sá	Cláudio Roberto de Sá	(041) 3524 7504
23.	Gilberto Santos Jr	Gilberto Santos Jr	(017) 99758-6549
24.	Ana Lúcia Klotz	AK	(11) 94383 2570
25.	Maria Adelaide B. Souza	Maria Adelaide B. Souza	(13) 997038 176
26.	Marcelo R. B. Souza	Marcelo R. B. Souza	(13) 997586544
27.	MARCO M. H. D.	MARCO M. H. D.	(13) 997693476
28.	OCIMAR BIN	OCIMAR BIN	(13) 997131214
29.	Edio Mazoni Loureiro	Edio Mazoni Loureiro	(13) 997077445
30.	Luciano G. Correia	Luciano G. Correia	(13) 997378924
31.	Stomara S. Souza	Stomara S. Souza	(13) 28117-3222
32.	TAÍS C. CANOLA	TAÍS C. CANOLA	3851 12 21
33.	André Gustavo de Sá	André Gustavo de Sá	(13) 996347392
34.	Wagner V. P. Oliveira	Wagner V. P. Oliveira	(11) 99711-1425
35.	JULIANA W. P. SOUZA	JULIANA W. P. SOUZA	(11) 99766581
36.	Hebert Ricardo F. dos Reis	Hebert Ricardo F. dos Reis	(13) 99660-7122
37.	ELIOS REIS	ELIOS REIS	(15) 997676733
38.	PULO LOPES DOS SANTOS	PULO LOPES DOS SANTOS	(041) 3524 7504
39.	ANTÔNIO CARLOS DEBEIRO	ANTÔNIO CARLOS DEBEIRO	(13) 997038 176
40.	MATEUS BIAGINI	MATEUS BIAGINI	(11) 97105-1305

NOME	ASSINATURA	CONTATO
1. Aleph B. da Palma	Aleph B. da Palma	(11) 21775000 6-351
2. Elvira Batsch	Elvira Batsch	(13) 99755-7348
3. JOSEVIA L. SEVERO	JOSEVIA L. SEVERO	(13) 997628-8268
4. Marcela Kurbass	Marcela Kurbass	(13) 3854-8700
5. José Zito de Sá	José Zito de Sá	3-159951
6. Angelina Gonalves Pena	Angelina Gonalves Pena	
7. Yair Schreier Concha	Yair Schreier Concha	
8. Priscila S. L.	Priscila S. L.	
9. Marcio P. Salgueiro	Marcio P. Salgueiro	
10. Marcos B. Impolin	Marcos B. Impolin	(13) 39511163
11. Gilbairto de Sá	Gilbairto de Sá	(13) 982780374
12. Roguel Pinato	Roguel Pinato	(13) 981561395
13. Ivy Wient	Ivy Wient	(13) 996341864
14. JO SANTI DORA	JO SANTI DORA	(13) 996283609
15. Adilene Vieira Alves	Adilene Vieira Alves	(13) 99734-9014
16. Jose Carlos da R.	Jose Carlos da R.	(11) 277 709
17. José Sandoval Dominato	José Sandoval Dominato	(015) 997497445
18. Rafael Pereira	Rafael Pereira	(13) 997135413

63.	Valdeirano Carlos de Lima		
64.	Chimpis nubi		
65.	MANOEL RODRIGUES		
66.	Agne Brito Aquino	99069930	Chimpis nubi
67.	Valdeirano Carlos de Lima	19.244.342	15.998.888
68.	Adriano Botelho	17.996.520857	19.244.342
69.	Amilton Nave	13.985.1200 =	
70.	Mario S. Coelho	P.R.I.	
71.	Luís B. Coelho	Açiri	13.996.94.1166
72.	Carlos Franca	Simonia	
73.	Marcos Rodrigues	Spangana	
74.	Quem Sãos Coelho	4.111.333.333	996.413.100
75.	Suelton FO Lima	Suelton O.	(11) 2997.5000
76.	Adriano de A. Bruno	Bruno	(11) 2997.1000 r. 230
77.	Clay de Andréa Farias	Clay de Andréa Farias	(11) 2997.5000 r. 342
78.	FELIX P. SOUTA	FELIX P. SOUTA	eue5d79@icmbio.gov.br
79.	Nathalia de A. Bratto	Nathalia de A. Bratto	13.385.1163
80.	Maquês Gomes Portillo	Maquês G. Portillo	13.382.4954

NOME	ASSINATURA	CONTATO
19. DOMINANT A TIVERIA		13-38214494 38215030
20. Domingos da S. A.		15.997.14.56.88
21. Rina Garcia P.S.		
22. Theliane dos O.		
23. Theis dos Santos Santana		(11) 981925941
24. D. José Daniel Damasceno		(11) 94808-9728
25. José Alves de Oliveira - Peronga		
26. Dênis Ribeiro		
27. CALCIAMARIANNE		
28. Sebastião S. Haitmann		
29. ANTONIO CESAR M. FERREIRA		VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO SP.GOV.BR
30. Tatiana Yamachi Ashino		tahianaj@fflorestal.sp.gov.br
31.		
32.		
33.		
34.		
35.		
36.		
37.		
38.		
39.		
40.		

**LISTA DE PRESEÇA DE CONVIDADOS**  
**Reunião de Abertura dos Trabalhos para Elaboração do**  
**Plano de Manejo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga**  
**MOJAC**

DATA: 02 de agosto de 2019  
 HORÁRIO: 10h às 12h30  
 LOCAL: Auditório da Câmara Municipal de Cajati, Rua Josefa Domingues, 131, Cajati/SP

63.	Maria Aparecida de Jesus ds		
64.	Adilson Pires S	35225-2	
65.	Denise N Oliveira (201040)	13996495059	
66.	Carla Mendes	13986406814	
67.	Leonardo Pinto da Cunha	13996130539	
68.	Valdeir Pires		
69.	Carla Eduarda Cunha		
70.	Monica A F Ortega		
71.	Silene Soares	99119-2727	
72.	Valeria Beber	992565763	
73.	Keque de M. Lopes	996536085	
74.	Ives Simões Arante	(13)3871-1242	
75.	Poliana Jose Silveira	(13)3871-1242	
76.	Carlos Cristiano Ferraz	14198877620	
77.	Leandra Turvo	41-985046041	
78.	Messi Gomes de Moraes		
79.	Cláudio José Almeida		
80.			

	NOME	ASSINATURA	CONTATO
1.	Doris Substano		05 997 795641
2.	Roberto Carlos da Silva		13 99794 6881
3.	Fabio Moreira		015998032620
4.	Benedicta de Souza Filho		13996896243
5.	Jacques Gomes Filho		13 996130539
6.	Leonardo de Souza Reis		
7.	Clara Neri		
8.	Leandro Rodrigues		(15) 99840048
9.	ASSESOR MILTON LEITE DRUO KLIMKE		13-997076788
10.	Marcos Vinicius		13-9974636520
11.	Adilson Rodrigues		13996495059
12.	Clara Neri		996492749
13.	Sami Passos		1399725582
14.	Dinorcel Passos Rocha		1399618003
15.	Renata Rodrigues		997786073
16.	ADIER Pires		997050017
17.	Luciana Zanetti		11.2997-5087

**Data:** 29 de agosto de 2019

**Local:** Centro Comunitário do Maruja, PE Ilha do Cardoso

**Figura 12.** Convite para a Reunião de Planejamento divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

O encontro da Etapa Planejamento do Plano de Manejo da Reserva Extrativista Ilha do Tumba ocorreu no dia 29 de agosto de 2019, no Parque Estadual da Ilha do Cardoso/SP.

A reunião de abertura aconteceu no salão comunitário do Marujá, situado no Parque Estadual da Ilha do Cardoso/SP, onde teve como pauta exclusiva o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Manejo no setor sul do MOJAC, especificamente para a Resex Ilha do Tumba.

A gestora das UCs, Nathalia Balloni Avila Peralta iniciou a reunião dando boas-vindas aos participantes e solicitando breve apresentação de todos.

O diretor adjunto da Diretoria do Litoral Sul, Danilo Angelucci de Amorim, deu boas-vindas a todos e reforçou a importância da participação da comunidade na elaboração do Plano de Manejo (PM).

Após a palavra foi passada para Tatiana Y. Ashino, do Núcleo de Planos de Manejo da Fundação Florestal, que realizou uma apresentação de abertura em que foram tratados assuntos como: a programação da oficina; o objetivo da oficina, sendo ele estabelecer um pacto social para boa condução dos trabalhos e coletar contribuições das

comunidades e atores presentes para o melhor planejamento e elaboração do plano de manejo da unidade; foi explicado o que é um Plano de Manejo e qual a sua contribuição para a UC e para as comunidades do entorno; qual o produto e resultados esperados que terão ao final do processo de elaboração; o planejamento previsto para a elaboração dos 14 Planos de Manejo do MOJAC; apresentação da equipe Técnica que irá trabalhar na elaboração dos planos; as etapas previstas para a condução dos trabalhos e os canais de contribuições.

**Figuras 13 e 14. Abertura da reunião**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Após a apresentação geral, esclareceu-se a dinâmica de grupo proposta para esta primeira oficina de planejamento. A qual ocorreu em três mesas, sendo 30 minutos cada grupo e após, o revezamento dos grupos nas mesas.

Na Mesa 1 ocorreu o planejamento das próximas oficinas e reuniões setoriais, de forma participativa, em um painel interativo, com definições de datas, locais e condições.

**Figura 15. Dinâmica sobre Participação Social**



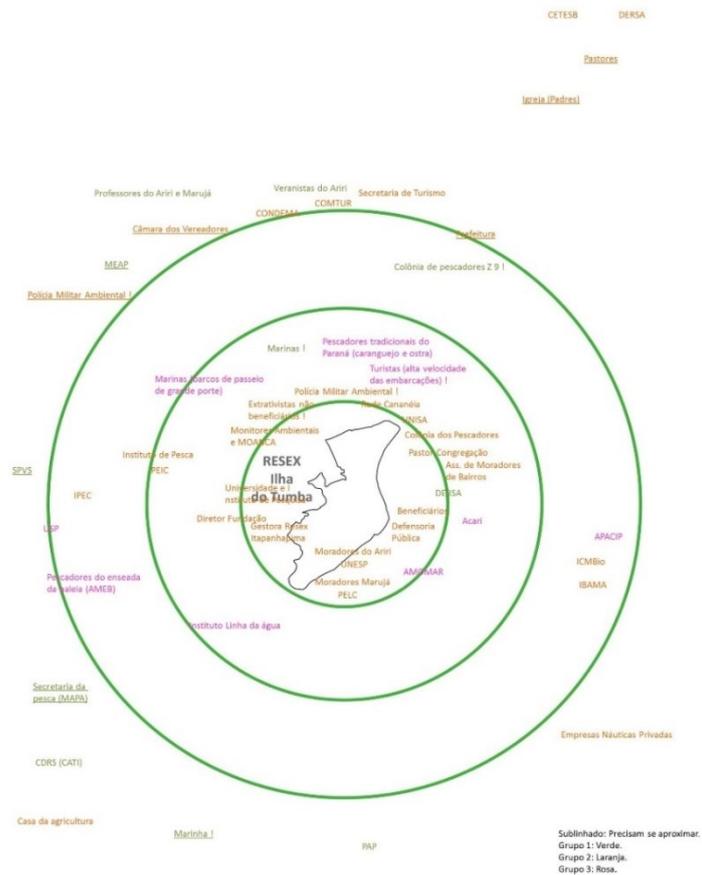
Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Na Mesa 2 ocorreu o Diagrama de Venn em que se foram coletados os atores do território e quais suas relações com a UC. Foi trabalhado, de forma participativa, a relação de órgãos e instituições com a UC e o quanto tais relações são benéficas, conflituosas ou se tem possibilidade de ocorrer uma maior aproximação por parte desses atores chaves.

Figura 16 e 17. Diagrama de Venn.



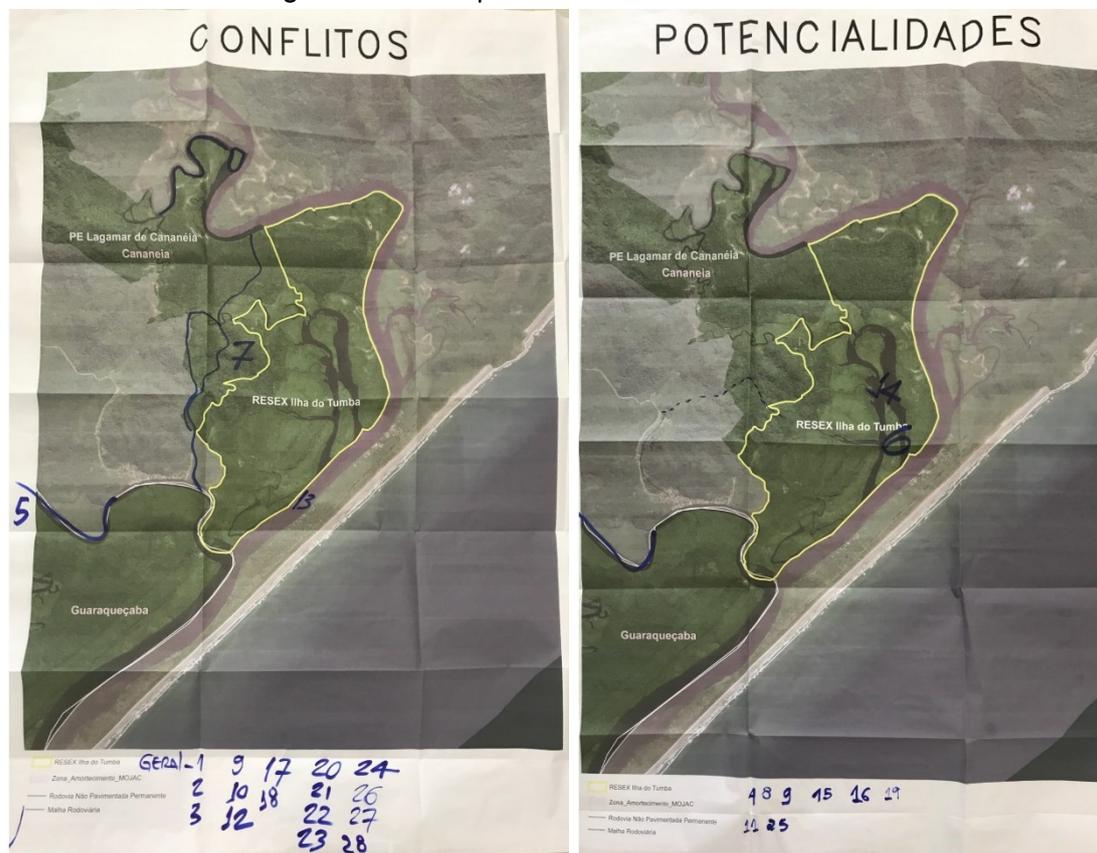
## QUAIS SÃO OS ATORES DO TERRITÓRIO?



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Na Mesa 3 foram coletados, de forma participativa, a relação de conflitos ou potencialidades das principais questões enfrentadas por todos os atores no território. Os quais serão discutidos/trabalhados com maior detalhamento em oficinas futuras.

Figuras 18 e 19. Mapas de Conflitos e Potencialidades.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Tabela 1 – Contribuições colhidas na Oficina de Planejamento

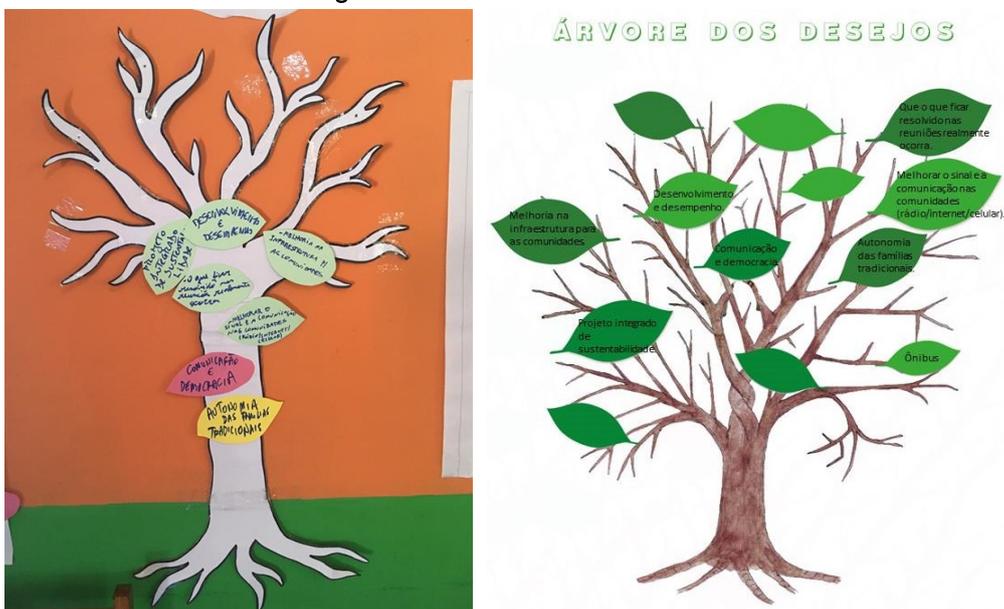
ITEM	JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA
1. Conflito	Ostras exóticas – estudo? – Compram no Paraná.
2. Conflito – Nova Barra	Mais água salgada – Mudança estuário.
3. Conflito	Pessoas de fora (Paraná) pescando na área.
4. Potencial	Cadastro dos benefícios.
5. Conflito	Dragagem de canal do Varadouro.
6. Potencial	Navegação para Paraná/Mudança da fauna aquática (almeja peixe maior).
7. Potencial	Exploração dos ambientes (caiaques/ turismo/ passarela ou trilhas suspensas). Trilhas por terra saindo do Arii.
8. Conflito/Potencial	Redefinição de limites.
9. Conflito/Potencial	Sinalização – identificação da UC para usuários e pessoas de fora.

ITEM	JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA
10. Conflito	Pesca de caranguejo com laços – sobra muito laço e saco de ráfia largado no mangue.
11. Potencial	Roça tradicional – Levar turista.
12. Conflito	Pesca do Baiacu pelas pessoas do Paraná.
13. Conflito	Falto do Irico (só no canal) – Mudança da legislação ICMBio (estudo da nova área para a espécie/ Nova Barra (água mais salgada)).
14. Potencial	Estimular viveiros de ostra.
15. Potencial	Resolução 189/2018 – Acordos coletivos voluntários. Manejo – Exploração madeireira e não madeira (palmito/ plantas medicinais/ guarandi/ guapuruvu/ taquara/ agroflorestal/ melipoliário/ caxeta).
16. Potencial	Participação das pessoas da Nova Enseada/Vila Rápida.
17. Conflito	Pesca com farol – luz forte espanta os peixes.
18. Conflito	Pescas subaquática/mergulho – ver legislação.
19. Potencial	Acesso terrestre – melhorar turismo “caminho do Iririu”.
20. Conflito	Pesca esportiva – sem regulamento
21. Conflito	Pesca esportiva – quebrando o cerco e os peixes vão embora.
22. Conflito	Fiscalização – Malhas 6/7 – Rede boiada/Gerival
23. Conflito	Regularização das carteiras de pescas e documentos dos barcos.
24. Conflito	Regularização da cadeia produtiva.
25. Potencial	Plano de comunicação – Especialmente legislações de pesqueiros vigentes.
26. Conflito	Ponto de pesca de pessoas de fora tem lixo e abandono.
27. Conflito	Cercos fixos – número por pessoa e terceirização (donos não são beneficiários). -Plásticos nas taquaras. -Acordo já feito com PEIC, mas não fiscalizado. -Novo acordo com APACIP.
28. Conflito	Muitos beneficiários para pouca área.

Após o revezamento de todos os grupos nas mesas foi feita uma plenária com todos os participantes, apresentando resumidamente as principais contribuições de cada mesa.

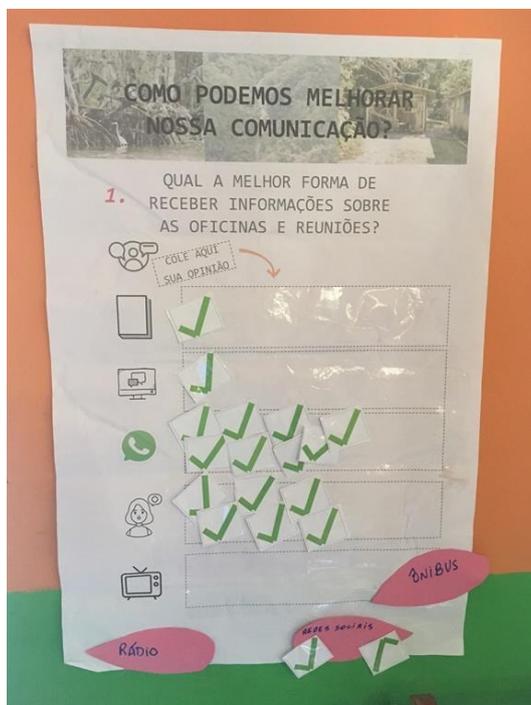
Além das mesas, ficaram expostos na sala, uma Árvore dos Sonhos, em que os participantes poderiam escrever o que esperam para daqui 5 anos na UC e um quadro para que os participantes colocassem qual o melhor meio para comunicação sobre as oficinas e as reuniões, sendo esses meios, cartilha explicativa, vídeos pelo WhatsApp, comunicação ativa pessoalmente, entre outros.

Figuras 20 e 21. Árvore dos sonhos.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Figura 22. Dinâmica “Como podemos melhorar nossa comunicação?”



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

## LISTAS DE PRESENÇA

COMUNIDADE / ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
7 – AMOMAR Beneficiário 1	Rosildo Luiz de Almeida RG: 26.734.613-4 - Titular	
	Leandro R. de Paula RG: 47.182.599-2 - Suplente	
8 – AMOMAR Beneficiário 2	João Rosa Rodrigues RG: 11.024.850 - Titular	
	Rafael Silveira das Neves RG: 19.294.325 - Suplente	
9 – AMOMAR Beneficiário 3	Salvador Alberto das Neves RG: 33.708.326-5 - Titular	
	Laurenino Timóteo das Neves RG: 21.162.377 - Suplente	
10 – Ariri Beneficiário 4	Querno Ernes Coelho RG: 16.883.400 - Titular	
	Luiz Gonzaga da Silva RG: 35.350.926-7 - Suplente	
11 – Ariri Beneficiário 5	André Custódia Costa RG: 49.898.458-8 - Titular	
	Moisés Leopoldo Coelho RG: 23.392.889 - Suplente	
12 – Ariri Beneficiário 6	Lucas Bernardino Coelho RG: 21.525.517-3 - Titular	
	Valdinei Rangel RG: 32.980.562-9 - Suplente	
13 – Colônia de Pescadores Z9 (Cananéia)	Lucas Alves Barreto RG: 41.635.208-X - Titular	
	Jerson da Cunha RG: 32.356.109-3 - Suplente	
14 – Rede Cananéia	Isidoro Leodoro das Neves RG: 16.477.902-4 - Titular	
	Amir Oliveira Garcia Filho RG: 0.595.022-9 - Suplente	

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da  
RESEX Ilha do Tambora  
29/08/2019 – Sessão Comunitária do Manejo  
Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
1 – Fundação Florestal	Nathalia Balloni Avila Pereira RG: 43.733.507-0 - Titular	
	Jorge A. M. Cardoso RG: 19.903.900 - Suplente	
2 – Instituto Florestal	Alexandre José Aguiar Ramos RG: 10.440.106-9 - Titular	
	Marcos Bahar Campolin RG: 19.305.469-7 - Suplente	
3 – Prefeitura de Cananéia	Edson Issao Sawamoto RG: 18.187.259 - Titular	
	Rafael de Souza Pereira RG: 40.874.523-X - Suplente	
4 – Polícia Ambiental	1º Sgto. PM Reginaldo Felizardo de Oliveira RG: 20.236.968-9 - Titular	
	3º Sgto. PM Moisés Pereira Leão RG: 30.513.203-9 - Suplente	
5 – UNESP / Campus de Registro	Prof.ª Dra. Marília Cunha Lignon RG: 07.789.743-2 - Titular	
	Prof. Dr. Felipe Alexandre L. M. Darcos RG: 6.227.761-9 - Suplente	
6 – ICMBio	Eliel Pereira de Sousa RG: 23.115.477-X - Titular	
	Emerson Assunção Nepomuceno Marcondes RG: 25.532.149-1 - Suplente	

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 3997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO



Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 3997-5000 | www.florestal.sp.gov.br

LISTA DE PRESEÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RESEX (Ilha do Tumbá

29/08/2019 - Salão Comunitário do Marujá

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Júlio César Socorro	ARIRI	judicacao@jud.com.br	(11) 999391977
Tiago Leite Jorcki	FF - PERT	tiagojorcki@gmail.com	(13) 996611-6685
Kaio Queiroz de Mello	PAI Japunguá	kaioqueiroz@terra.com.br	13 936636688
Edson Mendes	GUÁ - FF	edsonmendes@terra.com.br	11 997171911
Walter Góes Portinho	FF 95007 FERRA	waltergomes@terra.com.br	13 55417111
Everson de Oliveira	Marujá		13 3862-1200
Andressa Rosa Barros	Marujá		013 997105838
Carla Regina de Souza	Marujá		
Carla Regina de Souza	Marujá		
Vicente Hugo Cordeiro	Marujá		
José Luiz Lima	Marujá	joseluzlima@terra.com.br	11 980491111



FUNDAÇÃO FLORESTAL  
SÃO PAULO, SP | Fone: (11) 2097-3000 | www.florestal.sp.gov.br

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 245 | CEP 05469-010  
São Paulo, SP | Fone: (11) 2097-3000 | www.florestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL  
SÃO PAULO, SP | Fone: (11) 2097-3000 | www.florestal.sp.gov.br

LISTA DE PRESEÇA

03ª Reunião Extraordinária 2019 do Conselho Deliberativo da RESEX (Ilha do Tumbá

29/08/2019 - Salão Comunitário do Marujá

Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo

NOME	ENTIDADE BAIRRO / COMUNIDADE	EMAIL	TELEFONE
Daniel Angélica de Moraes	FF/DLS	daniloamorim@terra.com.br	(11) 97607-5151
Vitor Hugo de Moraes	FF/INPA	vitorhugomoraes@terra.com.br	(11) 9977-5068
Renato Lourenço Faria	FF/ESTRELA DO SOL	renato@terra.com.br	(19) 972257611
Evandro S. Almeida	ARIRI	evandro@terra.com.br	13-99716211
Elaine Cristina de Moraes	PENINHAS		13-996129950
Amílton Yáves	ARIRI - COMUNAL	amilton@terra.com.br	13-996447055
Belele Mendes	ARIRI - PA		1
Luiz A. Ramos	Marujá		13199796570
José Mendonça	MARUJÁ		
José Luiz de Moraes	Marujá		(13) 997113996
Roberto de Moraes	Marujá	roberto@terra.com.br	13 997113996



## SETORIAL DE FORMAÇÃO

**Data:** 16/10/2019

**Local:** Colônia de Pescadores Z9 - Cananeia

A reunião iniciou-se às 9h40, com Nathalia Balloni Avilla Peralta e Mário Nunes agradecendo a presença de todos. A reunião setorial de formação contou com a participação dos conselheiros das UCs Parque Lagamar de Cananéia, RDS Itapanhapima, RESEX Ilha do Tumba e RESEX Taquari e equipe de funcionários do Núcleo de Planos de Manejo – FF. Nathalia passou a palavra para Adriana de Arruda Bueno, supervisora de projetos do Núcleo de Planos de Manejo – NPM – FF, que fez a apresentação da pauta da reunião:

- ✓ *Boas vindas;*
- ✓ *Objetivos do dia;*
- ✓ *Escolha do representante do conselho no grupo técnico executivo;*
- ✓ *Trabalhos do dia (formação, mobilização e participação);*
- ✓ *Plenária Final.*

Figuras 23 e 24. Abertura da reunião.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Adriana lembrou os dois encontros já realizados: um em Cajati/SP, onde foram iniciados os trabalhos dos Planos de Manejo, e o outro a oficina de Planejamento para elaboração dos Planos de Manejo da Região Sul, no Instituto Oceanográfico em Cananeia.

Nathalia explicou o que é plano de manejo e apresentou os dois grupos de trabalho: Grupo Técnico Institucional – GTI, composto por pesquisadores da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA; e o Grupo Técnico Executivo – GTE: formado pela equipe de funcionários da Fundação Florestal – FF e um representante de cada conselho deliberativo. Continua a explanação informando que o conselho deliberativo deverá aprovar o plano no final do processo. Foram indicados os representantes para o conselho deliberativo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, e do conselho deliberativo da RESEX da Ilha do Tumba que farão parte do GTE.

Por unanimidade, o representante escolhido pela RESEX Ilha do Tumba para compor o GTE foi Rosildo Luiz de Almeida e pela RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, o representante escolhido foi Lucas Alves Barreto.

Gabriel dos Santos Oliveira Rosa, prefeito do município de Cananéia/SP, pediu a palavra para dar informes ao conselho.

Tatiana Yamauchi Ashino, supervisora de projetos do Núcleo de Planos de Manejo – NPM – FF explicou a necessidade da Formação de Conselheiros e Lideranças, para que todos possam entender o processo de elaboração dos Planos de Manejo e fazer contribuições. A dinâmica da reunião de formação foi a confecções de cartazes, elaborados pelos próprios moradores (conselheiros e lideranças), nos quais retrataram os temas discutidos no dia, para facilitar o processo de multiplicação do conhecimento para as comunidades.

O Núcleo Planos de Manejo apresentou três temas importantes:

- ✓ Tema 1 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.
- ✓ Tema 2 – Planos de Manejo.
- ✓ Tema 3 – Participação Social.

**Figuras 25 e 26. Elaboração dos cartazes.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Formaram-se 4 grupos de trabalho ao longo do dia e cada comunidade apresentou seu entendimento sobre os temas abordados.

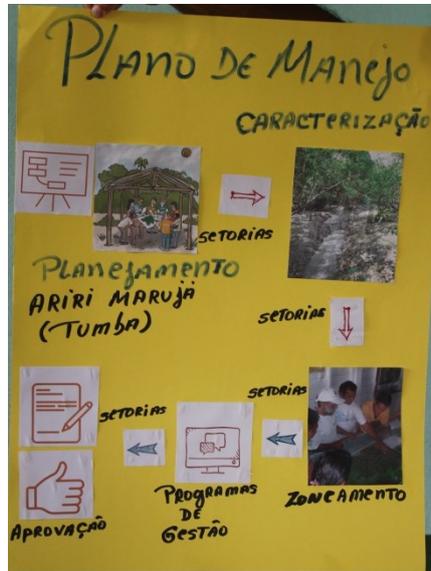
- 1 - Comunidade do Ariri e do Marujá
- 2 - Taquari e Santa Maria
- 3 - Comunidade Mandira, Rio das Minas e Itapitangui
- 4 – Itapanhapima

**Figuras 27 e 28. Apresentação e discussão dos cartazes.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Figuras 29 a 31. Cartazes elaborados pelas comunidades.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Os cartazes foram reproduzidos em São Paulo para serem trabalhados em mais de uma comunidade concomitantemente.

Figuras 32 e 33. Reprodução dos cartazes.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019.

Foram discutidas datas para a realização dos próximos trabalhos: 04 a 07 de novembro para a realização das oficinas da empresa contratada AMBGIS e 11 a 12 de novembro para a reunião com o Setor de Regularização Fundiária – FF. Contudo, o presidente da Colônia de Pesca sugeriu alteração da data devido à realização de um evento de pesca sul e sudeste entre 05 a 07 de novembro. A Fundação Florestal ficou de ver a possibilidade de troca de datas. A reunião foi encerrada às 16h30.

Figuras 34 e 35. Material de apoio.

**REUNIÃO SETORIAL**  
 para elaboração do Plano de Manejo

DIA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ HORARIO: \_\_\_

LOCAL: \_\_\_\_\_

O QUE SERÁ DISCUTIDO:  
 1. \_\_\_\_\_  
 2. \_\_\_\_\_  
 3. \_\_\_\_\_

**SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA REUNIÃO SETORIAL**

Local e horário da reunião podem ajudar ou não a participação das pessoas.

Seguir os temas propostos no caderno de orientação pode ser uma boa.

A reunião fica a melhor quando uma pessoa é a mediadora, ela deve garantir que todos possam escutar e falar.

Fotografar e escrever uma mensagem sobre os principais pontos e dúvidas, é importantíssimo!

Colar os cartazes em lugares como escolas e igrejas, por exemplo.

**a conversa no grupo pode iniciar com uma pergunta:**

**COMO NOSSA COMUNIDADE PODE BENEFICIAR DO PLANO DE MANEJO?**

anotações:

---

---

---

---

---

---

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

Quadro 1. Avaliação do Encontro

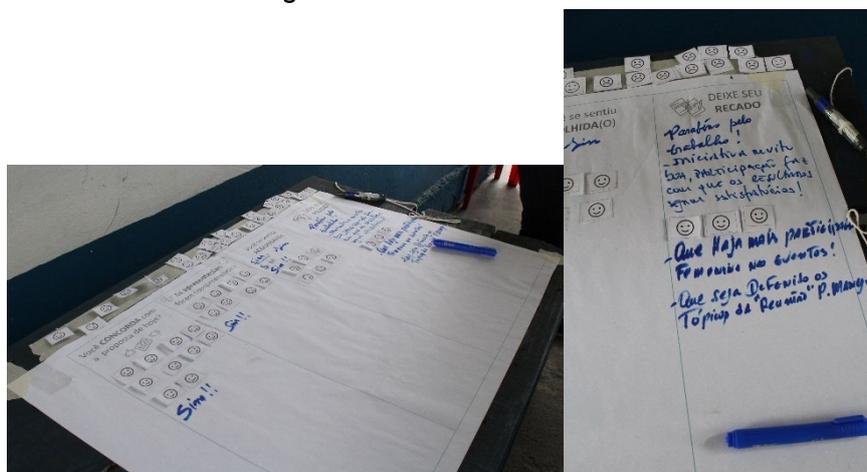
DATA: 16/10/2019 - Avaliações: 30	😊	😐	😞
Você concorda com a proposta de hoje	11	0	0
As apresentações foram compreensíveis	9	0	0
Você se sentiu acolhido(a)	10	0	0

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

### Comentários:

- Iniciativa muito boa, participação faz com que os resultados sejam satisfatórios!
- Que haja mais participação feminina nos eventos!
- Que seja definido os tópicos da "reunião" Plano de Manejo.

Figuras 36 e 37. Painel avaliativo.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2019

## LISTA DE PRESENÇA

**Reunião Integrada Extraordinária do Conselho Consultivo do PE Lagamar  
De Cananeia, Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e  
RESEX Ilha do Tumba**

Data: 16/10/2019

Local: Colônia de Pescadores – Z9

### LISTA DE PRESENÇA CONSELHO CONSULTIVO PELC

#### ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

	Nome	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Mário José Nunes de Souza	Fundação Florestal			
	Edison Rodrigues do Nascimento				
2	Antônio Eduardo Sodrzeieski	CDRS – Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável			
	Taís Cristina Canola				
3	Marcos Antonio Vianna	Sec. da Educação- Dir. Regional Registro			
	Loili dos Santos				
4	Edson Issao Sasamoto	Prefeitura Municipal de Cananeia			
	Rafaele de Souza Pereira				
5	Sgt. David Octavio Rocha	Polícia Militar Ambiental - 4º Pelotão			
	Sgt. Renato Teixeira				
6	Luis Afonso Breyner Baeta	ITESP			
	Thiago Vitor				

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



**Reunião Integrada Extraordinária do Conselho Consultivo do PE Lagamar  
De Cananeia, Conselho Deliberativo da RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e  
RESEX Ilha do Tumba**

Data: 16/10/2019

Local: Colônia de Pescadores – Z9

### LISTA DE PRESENÇA CONSELHO CONSULTIVO PELC

#### SOCIEDADE CIVIL

	Nome	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Reinaldo de Oliveira	REMA – Associação da comunidade remanescente de quilombos da Reserva Extrativista do MANDIRA			
	Francisco de Sales Coutinho				
2	Jair Rodrigues Matheus	Associação dos remanescentes de quilombo do bairro RIO DAS MINAS			
	Altino Rodrigues Matheus				
3	Henrique Chupil	IPEC			
	Bianca Ingberman				
4	Ronaldo Bittencourt Faria	ANEPE			
	Antonio Carlos Ferreira de Araujo				
5	Júlio de Souza Junior	AMOANCA	98222-2720 13199746-8895	juninhocananeia@gmail.com	
	Camila Costa				
6	Domingos Garrone Neto	UNESP			
	Felippe Alexandre L.M. Daros				

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



## REUNIÃO DE RETOMADA

**Data:** 04 de novembro de 2021

**Local:** Instituto Oceanográfico e virtual

A reunião iniciou-se as 10h com a presença de 14 pessoas no Instituto Oceanográfico, em Cananeia, e 34 pessoas com acesso remoto, totalizando 48 participantes.

A gestora Nathalia dá boas vindas e explica que se trata de uma reunião híbrida (remota e presencial) conjunta com os conselhos do Parque Estadual Lagamar de Cananeia (PELC), RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e RESEX Ilha do Tumba;

**Figuras 38, 39 e 40. Participantes em atividade presencial.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2021

Danilo, diretor da Diretoria Litoral Sul, abre a reunião destacando a pauta de retomada dos Planos de Manejo do Mojac Sul, agradece a participação de todos e enfatiza os benefícios de uso de tecnologias que facilitam a participação de pessoas em áreas mais distantes como São Paulo, Guarujá e Registro;

Mario Nunes, gestor do PELC, dá boas vindas e destaca a retomada dos trabalhos dos conselhos;

Nathalia apresenta a pauta do dia: (1) posse dos conselhos; (2) apresentação de nova funcionária; (3) análise de demandas de beneficiários; (4) informe sobre o projeto

de monitoramento comunitário da RESEX Ilha do Tumba; (5) Planejamento da retomada da elaboração dos Planos de Manejo e das reuniões do tema fundiário/retificação de limites; (6) informes.

Análise de demandas de Beneficiários:

- Senhor Valdecir Pontes solicita monção de apoio para encaminhamento de solicitação de retirada de 100 dúzias de Taquara Lixa no Parque Estadual Ilha do Cardoso.
- Senhor Valdeques solicita monção de apoio de autorização para reforma de barraco de pesca localizado entre os limites da RESEX e Lagamar. Seu Valdeques reiterou que o barraco ficará à disposição para os beneficiários que desejarem utilizar o mesmo.
- Senhor Nildo solicita retirada de 100 mourões para construção de cerco fixo e pedido de vistoria em área que deseja fazer o uso para plantio e roça.

As demandas dos Beneficiários foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes.

Após a apresentação da composição de cada um dos três conselhos empossados, da apresentação da Hayla nova funcionária da FF, da análise e votação das demandas dos beneficiários, Fernanda Lemes, coordenadora do Núcleo Planos de Manejo, agradece a presença de todos e inicia a apresentação do tema Plano de Manejo;

Fernanda descreve a pauta: (1) recordar o que já foi feito; (2) O que será feito e cronograma dos trabalhos presenciais; (3) quem fará? Apresentação dos grupos técnicos de trabalho; (4) como serão feitas as oficinas com protocolo de segurança para covid 19; (5) próximos passos e (6) apresentação dos trabalhos do Núcleo de Regularização Fundiária; esclarece que um vídeo (boletim digital nº 4) com esse mesmo conteúdo foi compartilhado para divulgação dos trabalhos; o objetivo da reunião é informar os conselheiros sobre processo e estrutura dos trabalhos para elaboração dos Planos de Manejo e do tema fundiário, informar sobre reunião ocorrida com os representantes dos conselhos que compõem o Grupo de Trabalho, e apresentar o vídeo do Boletim Digital nº 4.

#### **A) O que já realizamos?**

Uma linha do tempo é apresentada lembrando os encontros já ocorridos: Reunião de abertura com Conselho do Mojac (agosto 2019); Oficina de planejamento (outubro 2019); Oficina de sociobiodiversidade conduzida pela empresa AmbGis (outubro 2019); Reunião setorial de formação – tema o que é Plano de Manejo (novembro 2019); elaboração de boletins digitais 1 e 2 com informações de atividades realizadas; início da pandemia em março de 2020 e paralisação das atividades externas; retomada dos trabalhos com comitê de integração dos Planos de Manejo e reunião com representantes dos conselhos (outubro 2021);

#### **B) O que faremos?**

Será feita essa mesma apresentação para o conselho do Mojac, além desta oficina de retomada com os conselhos das UCs; realização de oficina de caracterização em dezembro 2021; setorial de formação e oficina de zoneamento em março 2022; setorial

para contribuições de zoneamento em abril 2022; setorial de programas de gestão em maio 2022; oficina de programas de gestão em junho 2022;

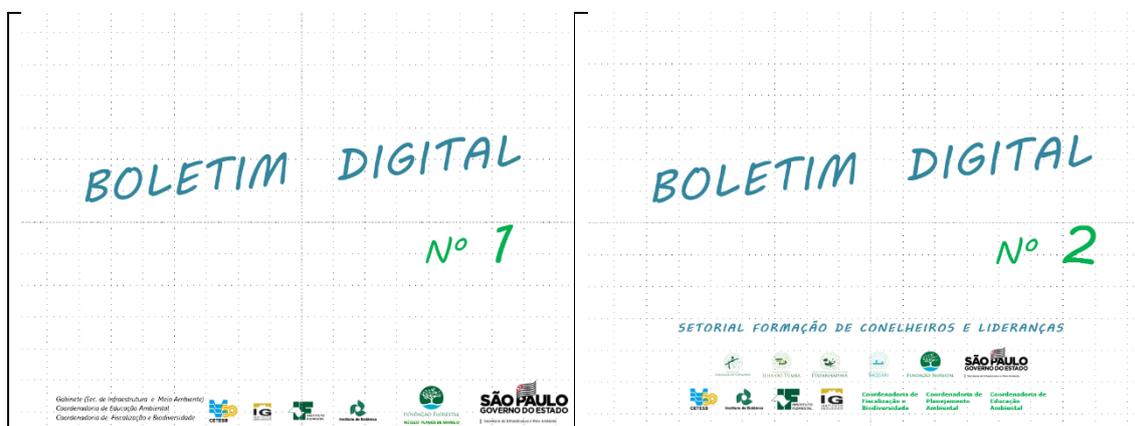
Almir sugere que seja retomada os conteúdos já apresentados, pois se passaram dois anos; Fernanda esclarece que a ideia hoje não era apresentar conteúdo, mas que a oficina de caracterização vai ter esse enfoque; Almir questiona atividades em dezembro, pois é um período de temporada de turismo, sugere retomar em fevereiro, conforme foi dito em reunião realizada no Ariri em 2019. Teme que o trabalho seja realizado sem participação.

Fernanda explica que não há intenção de fazer o trabalho isoladamente, salienta que ficamos muito tempo parados por causa da pandemia, que o Plano de Manejo é meio para atingir as demandas, em especial em relação ao fundiário e que temos uma oportunidade de retomar os trabalhos ainda este ano, em especial antes das eleições; reforça a pergunta sobre início dos trabalhos na primeira semana de dezembro, se não seria mesmo possível fazer um esforço para iniciar ainda este ano. A profa. Marília sugere apresentação do conteúdo já realizado em vídeos curtos e didáticos como o boletim digital.

Foi levantada a possibilidade pelos beneficiários de unir as comunidades do Taquari, Rio das Minas e Santa Maria nas reuniões e da mesma ser feita no barracão do Santa Maria, deixando o deslocamento dessas comunidades mais fácil, permitindo que mais pessoas consigam participar.

Por fim, como sugestão de encaminhamento, Fernanda Lemes e Tatiana Bressan propõe uma reunião conjunta com os temas Fundiário e Plano de Manejo. O que ficou combinado entre todos os presentes na sala online e presencialmente, é que serão encaminhadas as reuniões presenciais nas datas apresentadas pelo NRF, para PE Lagamar de Cananéia, Resex Taquari e RDS Itapanhapima, nos dias 24, 29 e 30 de novembro, meio período. Quanto à Resex Ilha do Tumba, o representante presente Almir e a gestora se comprometem a consultar a comunidade sobre a possibilidade da oficina de caracterização e reunião do tema fundiário ocorrer no dia 23 de novembro, para não prejudicar as atividades ligadas ao turismo realizado pelos moradores.

**Figuras 41 e 42. Boletim Digital.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2021

LISTAS DE PRESENÇA

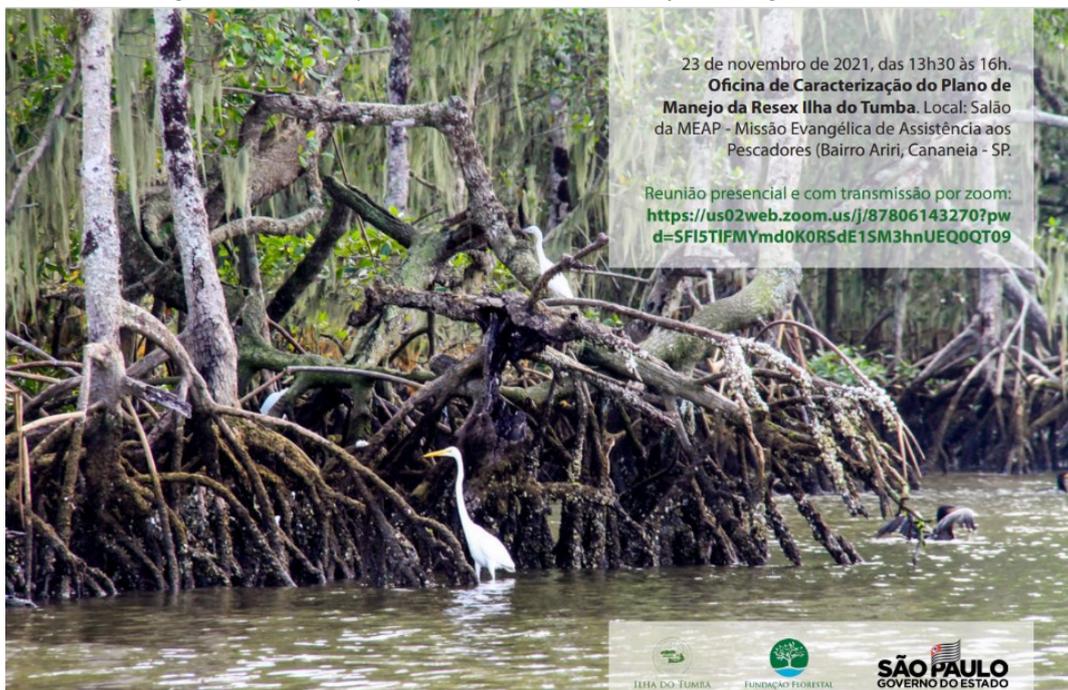
Presentes-com-acesso-remoto		Inst./Setor	Presentes-com-acesso-remoto		Inst./Setor
1	Fernanda-Lemes	NPM/FF	18	Marília-Cunha-Lignon	Unesp-Registro
2	Adriana-de-Arruda-Bueno	NPM/FF	19	Rogério-Haruo-Sakai	CDRS-Registro
3	Aleph-B.-Palma	NPM/FF	20	Evaldo-Almeida	MEAP
4	Danilo-Angelucci-de-Amorim	DLS/FF	21	Rosildo-Luiz-de-Almeida	AMOMAR
5	Edson-Montilha	DLS/FF	22	Lucas-Coelho	Comunidade-Ariri
6	Tatiana-Bressan	NRF/FF	23	Camila-Costa	AMOAMCA
7	Ana-Carolina-Palumbo	NRF/FF	24	Tais-Canola	CDRS-Registro
8	Paulo-Henrique-Britto	NRF/FF	25	Baeta	ITESP
9	Edson-R.-do-Nascimento	NRF/FF	26	Edson-Sasamoto	Prefeitura-de-Cananeia
10	Ocimar-Bim	IPA/SIMA	27	Loeli-Santos	
11	Isadora-Parada	CPLA/SIMA	28	Herique-Chupil	IPEC
12	Florência-Chapuis	CPLA/SIMA	29	Adevanil-Xavier-Junior	Comunidade-Beneficiária-da-RDS-Itapanhapima-/Prefeitura-de-Cananeia
13	Cristina-Azevedo	CPLA/SIMA	30	SGT-Floriano	PAMB
14	Marcos-Campolim	IPA/SIMA	31	Jorge-Iembro	NRF
15	Adriano	Comunidade-Ariri	32	Angelica	
16	A-Fernandes?		33	Christiane-Tajire	CPLA/SIMA
17	Moises-Leão		34	Salvador-Alberto-das-Neves	AMOMAR
			35	Valdir-Pontes	Comunidade-RDS-Itapanhapima
Presentes-em-Cananeia		Inst./Setor	Presentes-em-Cananeia		Inst./Setor
1	Nathalia-Peralta	DLS/FF	8	Dirceu-Alves	RDS-Itapanhapima
2	Rafael-Pocchia	DLS/FF	9	Nildo-Pontes	RDS-Itapanhapima
3	Mario-Nunes	DLS/FF	10	Carlos-França	RESEX-Taquari
4	Tatiana-Ashino	NPM/FF	11	Ernesto-Scharman	RESEX-Taquari
5	Mayla-Paixão-Vieira-Viveiros	Recepcionista/Núcleo-Cananeia	12	Jair-Rodrigues-Matheus	Rio-das-Minas
6	Amilton-Xavier	Associação-dos-Moradores-do-Marujá	13	Valdeques-Pinheiro	RESEX-Taquari
7	João-Batista-Gonçalves-Leal	RESEX-Taquari	14	Adelmo-Pontes-David	RDS-Itapanhapima

## OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO

**Data:** 23 de novembro de 2021

**Local:** MEAP – Comunidade do Ariri

Figura 43. Convite para a Oficina de Caracterização divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2021

Neste dia trabalhamos os seguintes pontos:

- Apresentação da Caracterização
- Validação de Dados das Oficinas 2019 e Informações Gerais das Comunidades
- Plenária e socialização
- Apresentação sobre Participação Social
- Avaliação da Oficina
- Próximos Passos

Neste dia ocorreu também a oficina online, com as pessoas que preferiram ou não puderam participar presencialmente.

O Núcleo de Planos de Manejo da Fundação Florestal, apresentou a caracterização-síntese dos estudos realizados pelos pesquisadores do sistema ambiental paulista, mas lembrou que os estudos completos estão no portal dos planos de manejo (<https://infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>).

**Figuras 44. Apresentação da caracterização.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2021

O próximo passo foi a validação do mapa confeccionado na Oficina de Sociobiodiversidade, realizada em outubro de 2019, e que por conta da pandemia não pode ser validado antes. Os presentes observaram que alguns pontos faltantes que foram inseridos e validaram a maioria dos demais itens. Em relação a agricultura, madeira e pesca foram incluídas algumas espécies e seus usos.

**Figuras 45. Apresentação da caracterização.**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2021

Da necessidade de levantar dados mais completos das comunidades (Informações Gerais das Comunidades da pauta), o núcleo planos de manejo, sugeriu que as comunidades, por meio de seus representantes, possam elas mesmas responderem as tabelas de lacunas, que ia ser trabalhada na oficina, os representantes toparam encaminhar desta forma, até para garantir que os dados sejam os mais fiéis e próximos da realidade. O núcleo planos de manejo ficou de encaminhar para a gestão da unidade.

Por fim o núcleo planos de manejo apresentou as diretrizes que norteiam a participação social na elaboração dos planos de manejo e realizou uma rápida avaliação da oficina. O próximo passo é a Oficina de Zoneamento, que será realizada em março de 2022.

Figura 46. Participantes da Oficina Presencial na comunidade do Ariri.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2021

As próximas imagens são os itens tabelas referentes a espécies e/ou itens levantamento na oficina de sociobiodiversidade que foram validados na oficina de caracterização, realizada neste dia:

RESEX ILHA DO TUMBA							
AGRICULTURA							
Espécie	Para que?				ONDE?		
	Comercial	VALIDA?	Subsistência com venda de excedente	VALIDA?	RESEX	PELC	Bairro
Abacate	-	-	x	SIM	S	-	S
Aipim	-	-	x	SIM	S	-	S
Arroz	*	-	*	DUVIDA	-	-	N
Banana	x	-	x	SIM	S	-	S
Batata	-	-	*	DUVIDA	-	-	N
Batata-doce	-	-	x	SIM	-	-	S
Café	x	NÃO	x	SIM	-	-	S
Cana	x	NÃO	x	SIM	S	-	S
Cará	-	-	x	SIM	-	-	S
Feijão	x	-	x	SIM	-	-	S
Jabuticaba	-	-	x	SIM	-	-	S
Laranja	-	-	x	-	Já teve	-	S
Lichia	-	-	x	SIM	-	-	S
Limão	-	-	x	SIM	S	-	S
Mamão	-	-	x	SIM	-	-	S
Mandioca	x	-	x	SIM	S	-	S
Melancia	-	-	x	SIM	-	-	S
Mexerica	-	-	x	-	Já teve	-	S
Milho	x	-	x	SIM	-	-	S
Itens inseridos na oficina de Caracterização:	Gengibre Seriguela, nêspera, abacaxi, uva, jambolão, jambo, amora, pitanga, araçá, goiaba, ameixa, maçã, carambola, maracujá, acerola, coco.				-	-	S

## ANIMAIS

Espécie	Para que?				ONDE?		
	Comercial	VALIDA?	Subsistência com venda de excedente	VALIDA?	RESEX	PELC	Bairro
Abelha com ferrão	x	SIM	x	SIM	S	-	S
Galinha	x	NÃO	x	SIM	-	-	S
Abelhas Nativas Sem Ferrão	x	NÃO	x	SIM	S	-	S
Inseridos na oficina de Caracterização: Pato	-	-	x	SIM	-	-	S

## PESCA

Espécie	Para que?				QUAL TÉCNICA?
	Comercial Artesanal	VALIDA?	Subsistência com venda de excedente	VALIDA?	
Baiacu	x	SIM	x	SIM	
Camarão	x	SIM	x	SIM	
Caranguejo-uçá	x	SIM	x	SIM	
Carapeva	x	SIM	x	SIM	
Corvina	x	SIM	x	SIM	
Irico	x	SIM	x	SIM	
Marisco	x	SIM	x	SIM	
Ostra	x	SIM	x	SIM	
Parati	x	SIM	x	SIM	
Pescada	x	SIM	x	SIM	
Robalo	x	SIM	x	SIM	
Saltera	x	SIM	x	SIM	
Siri	x	SIM	x	SIM	
Tainha	x	SIM	x	SIM	
Inseridos na oficina de Caracterização:	Linguado, oveva, ambore, betara, bagre, raia, cação viola, timbucu (peixe agulha), acara, caratinga, escrivão, peixe espada, sargo, miraguaia, caracutanga, badejo				

LEGENDA: Informação incluída na Oficina de Caracterização / DUVIDA: representantes não tem certeza / Correção

# MADEIRA

Espécie	Construção		Petrecho pesca		Artesanato		Embarcações		Alimentação/lenha		ONDE COLETA?		
	Oficina	Valida?	Oficina	Valida?	Oficina	Valida?	Oficina	Valida?	Oficina	Valida?	RESEX	PELC	BAIRRO
Piúva (não se sabe que espécie é esta)	-	-	x	NÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixeta	-	-	-	-	x	SIM	-	-	-	-	S	S	-
Canelinha	x	SIM	-	-	-	-	-	-	-	SIM	S	S	-
Capororoca	-	-	x	SIM	-	-	-	-	-	-	S	S	S
Jerova	-	-	x	SIM	-	-	-	-	-	SIM	S	S	S
Guacá	-	-	x	SIM	-	-	-	-	-	-	S	S	-
Guapuruvu	-	-	-	-	-	-	x	SIM	-	-	S	S	-
Guanandi	x	SIM	x	SIM	-	-	x	SIM	x	SIM	S	S	S
Guaricana (palha)	x	SIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	-
Jacatirão	x	SIM	x	SIM	x	SIM	-	-	x	SIM	S	S	-
Palmito juçara	-	-	-	-	-	-	-	-	x	SIM	S	S	S
Tabocuva	-	-	x	SIM	-	-	-	-	x	SIM	S	S	-
Tabuaúva (mesma espécie)	-	-	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taquara (mirim e lixa)	-	-	x	SIM	-	-	-	-	-	-	S	S	-
Timbuva	x	SIM	-	-	-	-	x	-	-	-	S	S	-
Guaricica	-	-	-	-	x	SIM	-	-	-	-	S	S	-
Peroba rosa	x	SIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	S
Canela preta	-	-	x	SIM	-	-	x	SIM	-	-	-	S	-

LEGENDA: Informação incluída na Oficina de Caracterização / DUVIDA: representantes não tem certeza / Correção

ATIVIDADES PARA COMPLEMENTAÇÃO DA RENDA	
NA OFICINA ESTAS FORAM AS ATIVIDADES QUE GERAM RENDA, CITADOS POR TODOS, FALTAM MAIS?	
ATIVIDADE	VALIDA?
Extração de Madeira para artesanato	SIM
Extração de Sementes para artesanato	SIM
Extração de cipó para artesanato	SIM
Pesca por Cerco	SIM
Coleta e criação de Ostras	SIM
Coleta de Mexilhão	SIM
Coleta de Caranguejo	SIM
Turismo de base comunitária	SIM
ATIVIDADES DE INTERESSE	
SE VOCÊ PUDESSE ESCOLHER QUAL OU QUAIS ATIVIDADES VOCÊ INVESTIRIA MAIS?	
ATIVIDADE	Número de pessoas que possuem interesse em melhorar a atividade
Extração de Madeira para artesanato	2
Extração de Sementes para artesanato	0
Extração de cipó para artesanato	3
Pesca por Cerco	4
Coleta e criação de Ostras	5
Coleta de Mexilhão	5
Coleta de Caranguejo	4
Turismo de base comunitária	7

LEGENDA: Informação incluída na Oficina de Caracterização / DUVIDA: representantes não tem certeza / Correção



## OFICINA DE ZONEAMENTO

**Data:** 18 de abril de 2023

**Local:** Centro Comunitário do Marujá, PE Ilha do Cardoso

Figura 47. Convite para a Oficina de Caracterização divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

No dia 18 de abril de 2023, o Conselho da RESEX Ilha do Tumba se reuniu no Centro Comunitário do Marujá para a realização da Oficina de Zoneamento para a elaboração do Plano de Manejo. Marcelo Rosa, gestor da unidade de conservação, fez abertura da reunião com boas vindas e agradecimentos aos beneficiários e técnicos dos sistema ambiental paulista presentes. Na sequência, Tatiana Ashino do Núcleo Planos de Manejo fez a leitura da programação do dia, onde a pauta foi: participação social na elaboração de planos de manejo; concepção de zoneamento para a categoria RDS e RESEX; proposta de zoneamento da RESEX Ilha do Tumba e coleta de contribuições nos trabalhos em grupo.

Durante as apresentações surgiram discussões a respeito da redefinição dos limites da unidade de conservação, sobre as áreas de interesse para ampliação apontadas pelos beneficiários e sobre como serão divididos os 3% da lei do MOJAC. Os técnicos da Fundação Florestal lembraram as reuniões que já ocorreram no âmbito da elaboração do plano de manejo (desde 2019), além da reunião com o Núcleo de Regularização Fundiária da Fundação Florestal, e apontaram novamente que é preciso aguardar a aprovação dos 14 planos de manejo das unidades que compõe o Mosaico do Jacupiranga para que se prossiga com a questão fundiária.

Após a apresentação da proposta de zoneamento com perímetro e normas, uma das participantes comentou sobre a importância dos beneficiários se apropriarem do conteúdo para que o resultado reflita os anseios da comunidade. A FF se colocou à

disposição para participar de reuniões setoriais organizadas pelas comunidades ou, caso seja demandada, a FF também poderá organizar reuniões setoriais para discutir a proposta de zoneamento. Os trabalhos ocorreram em formato de rodízio em mesas de trabalho para discutir as zonas propostas: zona de manejo sustentável intensivo, zona de manejo sustentável extensivo, normas gerais e zona de amortecimento. As contribuições foram anotadas e serão apresentadas na reunião de devolutivas e manifestação do conselho deliberativo da unidade.

Figura 48 a 50. Painéis com normativas



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

Figura 51 a 55. Painéis com normativas

### NORMAS GERAIS RESEX ILHA DO TUMBA

**Proibido presença**  
Barracas em trilhas

**MAS**  
Efluentes poluidores ou água só depois de tratamento, Resolução CONAMA nº 400/2011.

**OBSERVAÇÃO DE AVES**  
é restrita a grupos guiados por monitor cadastrado (Portaria FF/DE)

**MAS** só com MONITOR CADASTRADO

priorizar a **NÃO GERAÇÃO** de resíduos espacialmente pontuais de pesca

o **uso** de **playback** não pode ser usado

É proibido matar, perseguir, caçar, apanhar ou utilizar animais silvestres ou domésticos

a **pesquisa científica** só com autorização do Conselho Deliberativo

São **VEDADAS** as novas criações de abelhas exóticas **NOVAS**

Criações existentes devem:  
a. usar tela **excluído** de abobado

Agricultura e meliponicultura que **já existem** devem:  
ter **CADASTRO** na Coord. de Defesa Agropecuária  
Seguir a Resolução SIMA nº 11/2021;  
comunicar Coord. de Defesa Agropecuária (CDAA) a mortalidade de colônias de abelhas, (Resolução, SAA nº02/2019)

**Plano de utilização**  
Detalhar o manejo e as regras; Continuadamente revisito; Elaborado por Conselho Deliberativo e a FF; Aprovado em Portaria; Não poderá ser menos restritivo que a legislação vigente;

Captura e destinação de colônias de abelhas exóticas de dentro da Unidade de Conservação, em parceria com especialistas da região.

### ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL INTENSIVO RESEX ILHA DO TUMBA

"V. Será permitida aos beneficiários da RESEX Ilha do Tumba, o manejo da vegetação nativa de acordo com o que dispõe a Resolução SIMA nº 189/2018, Resolução SIMA nº 98/2022 e alterações subsequentes:"

critérios:  
Manejo britação da caneta = [Ícone de caneta] + [Ícone de planta]

c. Manejo da britação da caneta, é permitido conforme critérios FF e Conselho visando a conservação da espécie;

a. **empregar práticas de baixo impacto** para retirada da madeira

h. **permissa a retirada de cipó, lençóis e podas de caneta** para artesanato, uso local e comercialização.

g. deve-se solicitar ao Conselho para análise, visitas e ações;

o Conselho Deliberativo fará o **MONITORAMENTO**

priorizar a **retirada de árvores MORTAS, caídas ou maduras** nas áreas secas

o Conselho e a FF definirão áreas destinadas para o manejo do "cascão" com a finalidade de "utilizar a madeira para mourão de cercas", e outros usos;

Retirada de Guaranás: apenas a partir de 20 cm de diâmetro;

É permitida a exploração de espécies ameaçadas de extinção de espécies plantados em área de uso alternativo do solo previamente registrados no Cadastro de Plantas ou Fomento de Espécies Nativas;

sobre **CANOAS**  
"mestre canoeiro" poderá **solamente vender** os seus serviços  
só poderá retirar madeira para uso próprio

**PLANTAS MEDICINAIS**  
permissa a **goleta para uso local**

### ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL INTENSIVO RESEX ILHA DO TUMBA

**A pesca amadora só poderá ser realizada na modalidade Pesca Esportiva - pesque e solte:**

**É obrigatório o acompanhamento de um beneficiário da RESEX**

A pesca esportiva só poderá ocorrer na área a ser delimitada pelo Conselho Deliberativo.

Qualquer dano aos rios de pesca amadora está proibido.

**A coleta de fêmeas o ano todo, de qualquer tamanho e machos, na época de defeso, bem como partes isoladas (cabeça, pinças e garras) é proibida.**

**A coleta de caranguejo-uçá, deve ser realizada manualmente e:**

Utilizar o método de "armadilha", através do "bracamento", ou seja, a retirada no braço.

A pesca de cerco fixo deverá:

Respeitar a distância mínima entre cercos de 150 m, devendo-se respeitar o limite de 200 m da boca dos rios para a instalação de cercos.

A rede de espera não poderá ultrapassar 1/3 da largura do ambiente aquático no caso dos rios navegáveis, conforme as determinações da Marinha.

**X. as atividades abaixo, somente são permitidas aos beneficiários da UC cadastrados pelo Conselho da UC**

pesca profissional, extração de caranguejo, coleta de ostras.

A. beneficiários se comprometem a comunicar ao PF ou providenciar placas com a não participação na primeira vez e, na reincidência comunicando à FE e Órgãos Fiscalizadores para providências;

B. Beneficiários não comprometem a comunicação ao PF, ou providenciar placas com a proibição destas atividades por não cadastrados;

C. quantidades pescadas/coletadas declarar ao Instituto de Pesca para acompanhamento e pesquisa;

**XI. vedadas:**

a. criação de organismos aquáticos exóticos;

b. raspagem de casco de embarcações dentro da água;

c. carilicultura nos manguezais (exceto armazenamento temporário de nativos);

**XV. coleta de ostras e implantação de viveiro, deverão:**

mínimo 6cm, máximo 10cm.

a. Observar o tamanho mínimo de 6 cm e máximo de 10 cm (fora do período de defeso);

b. Matrizes (de mergulho ou de tamanho acima de 10 cm);

c. comercialização "desmercado" com exclusão de espécies exóticas;

d. por meio de raspagem e corte do mangue;

e. coletores não cadastrados;

**XVII. Fica proibida a coleta de ostras:**

a. No período de defeso;

d. por meio de raspagem e corte do mangue;

b. Para a realização da coleta profissional de ostras:

a. Deve ser encaminhado pedido ao Conselho da UC, e;

b. Os coletores devem ser cadastrados pelo Conselho Deliberativo e ter registro de Pescador Profissional.

### ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO RESEX ILHA DO TUMBA

permitted aos beneficiários o manejo da vegetação, conforme a Resolução SIMA nº 189/2018 (Câmara de Pesca e Aquicultura) e Resolução SIMA nº 192/2018 (Câmara de Pesca e Aquicultura).

**PROIBIDO**

Plantar palmeira real e palmeira real.

**responsáveis pelas atividades agrícolas e criação de animais:**

adotar práticas de conservação, uso e manejo adequadas do solo e água

manter o mínimo no solo

colaborar para que seja recuperado e contido pontos de escoamento do solo

boas práticas para controle de pragas

prevenir a poluição e promover a gestão adequada dos resíduos;

a lavagem e manutenção do local de pequenos animais deve se atentar aos resíduos

As solicitações de autorização para reformas, construções e instalação de energia elétrica seguir na Portaria PF nº 253/2017

Todas as reformas e novas construções deverão ser autorizadas pela entidade gestora da UC e do Conselho Deliberativo.

É permitido o emprego de fogo em roças, desde que não prejudique áreas vizinhas;

não são permitidas novas construções nas áreas de manguezal, exceto barragem de terra, quebra e estruturas ribeirinhas

não são permitidas construções por não beneficiários

Plataformas de embarcações, bem como reboques de pesca deverão ser referenciadamente de uso coletivo

Adotar medidas que impeçam a entrada de animais domésticos nos UCs do grupo de Proteção Integral;

Somente será permitida a instalação de estruturas ribeirinhas como píeres flutuantes, apenas para embarcações, cuja implantação não implique alteração do corpo d'água, nem construção de quebra-molas ou ancoradouros, conforme inciso do artigo 3º da Resolução SIMA nº 102/2013 (Câmara de Pesca e Aquicultura).

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

Figura 56 a 57. Mapas com as contribuições



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

Figura 58. Contribuições para zoneamento

Oficina de Zoneamento (17/04/2023)	ZONEAMENTO DA RESEX ILHA DO TUMBA			
	Fonte	Zona / Item da minuta	Local no mapa	Contribuição recebida
1	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Melhorar a fiscalização em relação as atividades desenvolvidas por terceiros (Pesca esportiva, etc) de modo a não prejudicar o desenvolvimento das atividades dos cadastrados. Colocar placas informativas.
2	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Capacitação sobre a aplicação da Resolução SMA 189 para órgãos fiscalizadores, assim como para os beneficiários e comunidade.
3	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Capacitação sobre o cadastro e regulamentação da atividade de Apicultura e Meliponicultura para os beneficiários e comunidade.
4	Of. Zoneamento	ZMSE/Geral	-	Curso de monitores ambientais - necessidade de monitores locais na RESEX para o desenvolvimento do Turismo.
5	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Pensar em soluções para o transporte de madeira retirada da RESEX e para o georreferenciar para provar as atividades de uso dos recursos.
6	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Buscar procedimentos específicos para autorizar o transporte de madeira pelos beneficiários da RESEX
7	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Fomentar o processo de regularização das motosserras para cortes na RESEX.
8	Of. Zoneamento	-	-	Reforçar o convite à polícia ambiental para participar das Oficinas.
9	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Cadastro com carteirinha dos beneficiários. "punição" para quem realizam atividades ilegais, por ex: perda da carteirinha.
10	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Incluir solicitação de autorização do ICMBIO para realização da pesquisa na RESEX.
11	Of. Zoneamento	-	-	Levar o resultado das pesquisas para o conselho, retorno do conhecimento científico para o população local.
12	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Pensar em soluções para construção de sanitários em acampamentos e ranchos de pesca (qual tecnologia utilizar)
13	Of. Zoneamento	ZMSE	-	Cadastro dos beneficiários (carteirinha/crachá) para melhor identificação.
14	Of. Zoneamento	ZMSI	-	A F.F deverá providenciar identificação dos beneficiários através de disponibilização das carteirinhas.
15	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Em caso de usos por não beneficiários, alterar "Comunicar em caso de reincidência órgãos fiscalizadores" para "Comunicar imediatamente, após constatação e orientar".
16	Of. Zoneamento	ZMSI	-	No período de defeso da ostra a F.F decerà providenciar a declaração de estoque aos beneficiários.
17	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Fica proibida a coleta de Ostras: d) Por meio de raspagem não seletiva.
18	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Rediscutir a permissão para pesca amadora na modalidade esportiva na RESEX.
19	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Estabelecer distância entre pesca amadora e cerco-fixo (5m de distância)
20	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Alterar o diâmetro do Guanandi para corte ( > 6 a 8 Cm)

20	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Alterar o diâmetro do Guanandi para corte ( > 6 a 8 Cm)
21	Of. Zoneamento	ZMSI	-	F.F deve priorizar florestas produtivas para fomentar a construção e manutenção de cercos e viveiros de engorda de Ostras, disponibilizando mourões de eucalipto, nas medidas de uso.
22	Of. Zoneamento	ZMSI	-	F.F deve priorizar por meio de compensações, recuperações florestais, o enriquecimento por meio de espécies com interesse de manejo pelos beneficiários.
23	Of. Zoneamento	ZMSI	1	Área de Uso Público para explorar turismo náutico.
24	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Os beneficiários devem comunicar o órgão gestor quando deflagrar pessoas não autorizadas praticando atividades permitidas somente aos beneficiários.
25	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Fica proibida a coleta de Ostras por meio de corte de raízes de árvores de mangue.
26	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Excluir o item que proíbe a comercialização de Ostras desmariscadas.
27	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Implantação de monitoramento e mapeamento de cercos-fixos e viveiros de engorda de Ostras.
28	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Excluir o item *XI. c), considerando apenas a utilização de espécies de camarão nativas e com práticas de manejo sustentáveis.
29	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Item 5. Deixar mais claro a proibição da redinha.
30	Of. Zoneamento	ZMSI	-	Encaminhar todos os resíduos do cerco fixo para coleta de lixo
31	Of. Zoneamento	-	-	Sugestão para redução de 2 cercos por beneficiário para 1 cerco por beneficiário
32	Of. Zoneamento	-	-	Criação de selo de qualidade para os produtos vindo da UC.
33	Of. Zoneamento	ZA	-	Elaborar plano de Uso de recursos do canal do Ararapira (como exemplo o PDU do Irico - acordo de pesca)
34	Of. Zoneamento	ZA	-	Normatizar o manejo e controle das Ostras exóticas (prevista para entrar como espécie invasora)
35	Of. Zoneamento	ZA	1	(Rio Capivaru lado esquerdo). Inclusão na Zona de Amortecimento.
36	Of. Zoneamento	ZA	-	Estabelecer um limite de 50 metros entre a pesca amadora as artes de pesca tradicionais (por Ex: cerco fixo).
37	Of. Zoneamento	-	-	Atividades de exploração de turismo náutico devem ter autorização condicionada aprovação das comunidades beneficiárias das RESEX's e RDS.
38	Of. Zoneamento	-	-	Deve-se fomentar a capacitação e credenciamento para guia de pesca local, para que seja obrigatório (para pesca amadora) o acompanhamento de guia local. (possibilidade para converter em programa de gestão - guia de pesca local)
39	Of. Zoneamento	-	2	Pesquisa e monitoramento contínuo do canal como programa de gestão.
40	Of. Zoneamento	-	3	Checar a ZA no canal do Varadouro na foz do rio Ararapira.

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2023

## LISTAS DE PRESENÇA

Lista de presença: OFICINA DE ZONEAMENTO do Plano de Manejo da RESEX DA ILHA DO TUMBA  
 Data: 18 de abril de 2023 Local: Centro Comunitário da Comunidade Marujá - PE Ilha do Cardoso

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Isadora Parada	CPA/SEMIL	13 99733-7929	iparada@sp.gov.br	Isadora
Marcelo Rosa	RESEX DOS GOSTOS	99-733324	mcarlobirbo1985@gmail.com	Marcelo Rosa
Luiz Soares Castanheira	Lagamar			Luiz Soares Castanheira
Adriana A. Bueno	NPM/FF	11-973778884	abueno@florestal.com.br	Adriana
Jonilo Sant'Ana	FF	3394676738	FS.AUTONAOJULIO@GMAIL.COM	Jonilo Sant'Ana
Piero Allatus Zan	FF	11996992272	dianpiero20@gmail.com	Piero Zan
Rosales Luiz Almeida	MARUJÁ	131996591643	caraquebradamarujá@pe.com.br	Rosales
Apelotonio M. Cardoso	FF	131998043308		Apelotonio
Amyllon X. Cain	mausa	13199447055		Amyllon
George de Andrade	F.F	1112492-5000	gfrancos@fflorestal.com.br	George
William Gomes Leber	F.F	13198109887	wgcoBAS@Gmail.com	William

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
 São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Lista de presença: OFICINA DE ZONEAMENTO do Plano de Manejo da RESEX DA ILHA DO TUMBA  
 Data: 18 de abril de 2023 Local: Centro Comunitário da Comunidade Marujá - PE Ilha do Cardoso

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Inael Oliveira	Amemar	131981497989	iraelinilha@gmail.com	Inael
José Rosa Rodrigues	Marujá	131996902685		José Rosa
Lucas Alves BARRÊTO	CAMARA MUNICIPAL	131991725942	Lucasalvesbarrêto@gmail.com	Lucas
EDILIO JOSE DE OLIVEIRA	CELÔMA	131996080998		Edilio
MARCOS B. Campolina	IPA-SEMIL	13-38511108	marcosb@campolina@sp.gov.br	Marcos
Osvaldo Emy Carlini	Aruji	13 99681 7920		Osvaldo
Carlos Franca	S. Maria			Carlos
FÁVIO RIZZI SÚVIDOR	CATI CANAÍDEA	131996286896	favio.rizzi@sp.gov.br	Fávio
ILTON LUIZ DE OLIVEIRA	MARUJÁ	13 997344267	iltonmaruja@gmail.com	Ilton
João B. G. Feal	ROC	131996282883		João
mauricio Cunha Ligon	UNESP	1319965-1102	cunha.ligon@unesp.br	Mauricio
JULIANA COARA DE ALMEIDA	FF	11197592-4358	juliana.coara@unesp.br	Juliana

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
 São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



## OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

**Data:** 4 de outubro de 2023

**Local:** Centro Comunitário do Marujá, PE Ilha do Cardoso

Figura 59 – Convite para a Reunião de Programas divulgada no SIGAM



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

A oficina de programas de gestão do plano de manejo da RESEX Ilha do Tumba ocorreu no dia 04 de outubro de 2023, no âmbito da reunião do Conselho Deliberativo, na comunidade do Marujá, no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, município de Cananeia e contou com a presença de 34 pessoas.

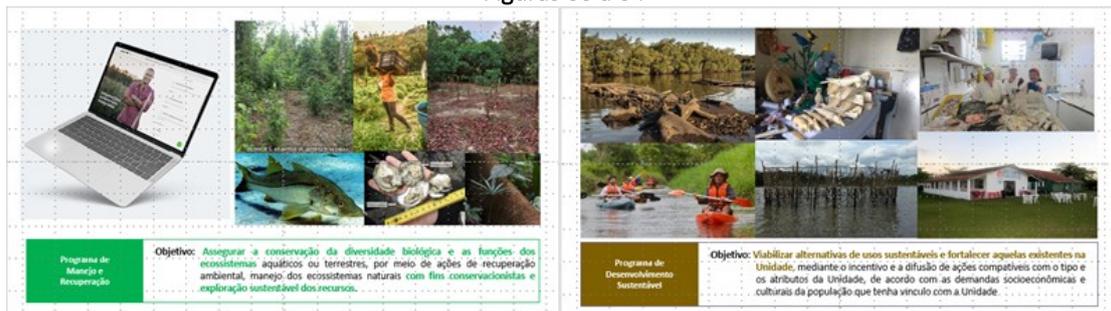
Os trabalhos tiveram início com as boas-vindas aos participantes e à Emily Toledo Coutinho, a nova gestora da RDS Itapanhapima, RESEX Taquari e RESEX Ilha do Tumba. Foi apresentada a pauta do dia: participação social na elaboração de planos de manejo, apresentação da concepção de programas de gestão e dinâmica dos trabalhos para coleta de contribuições.

Foi lembrada as etapas de elaboração dos planos de manejo já percorridas até o momento: (1) oficina de planejamento – setembro 2019; (2) oficina de formação de lideranças – outubro 2019; (3) oficinas de coleta de dados pela empresa contratada – novembro 2023; (4) oficina de caracterização – novembro 2021; (5) oficina de zoneamento – abril 2023. Importante destacar que o processo de elaboração do plano de manejo está chegando ao fim, restando além dos trabalhos do dia, a reunião de devolutivas e Deliberação do Conselho. As contribuições serão recepcionadas até dia 30

de outubro de 2023 e após essa data, o conselho deverá se debruçar sobre as contribuições para poder aprovar o plano de manejo.

A equipe do NPM-FF introduziu o tema Programa de Gestão explicando que é um instrumento executivo da gestão, com ações para resolução dos problemas mapeados desde o início dos trabalhos e que foram apontados na caracterização e nas diferentes reuniões e oficinas realizadas. As ações para resolução ou mitigação de problemas e para fomentar as potencialidades estão divididas em cinco programas de gestão, conforme abaixo:

Figuras 60 a 64



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Após a apresentação, os participantes foram convidados a iniciar os trabalhos em mesas para a leitura das ações e contribuições de cada um dos cinco programas de gestão.

Figuras 65 a 68



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Por fim, após o encerramento das discussões e coleta de contribuições, a equipe da FF apresentou um resumo das contribuições coletadas para cada programa, que totalizaram 100 contribuições entre novas ações, complementação de ações e parceiros / responsáveis.

Figura 69



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Figura 70 – Programa de Manejo e Recuperação

RDS de Itapanhapima										
1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas aquáticos ou terrestres, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins conservacionistas e exploração sustentável dos recursos.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES							
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)	1	2	3	4	5		
1	Promoção de ações que fortaleçam o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais.	1.1	Divulgar e capacitar os conselheiros e beneficiários para atendimento da Resolução SMAA nº 183/2018 e atualizações subsequentes.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, CATI, CFB						
		1.2	Implantar procedimentos e fluxos internos para cumprimento da legislação e agilizar os processos de autorização de uso de recursos vegetais nativos quando necessários.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, CATI, CFB						
		1.3	Viabilizar o levantamento de campo, identificação e mapeamento das espécies vegetais e dos recursos pesqueiros de interesse.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.4	Viabilizar estudos de capacidade suporte para espécies de interesse, com base em dados como abundância e vulnerabilidade das espécies e quantidades extraladas (real e potencial).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.5	Fomentar a elaboração e a implantação de protocolos de manejo para as espécies de interesse, com indicação de boas práticas, quantidades e sazonalidade, além de prever o monitoramento do recurso e do meio.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.6	Apoiar as ações para implantação de viveiros de mudas nativas para a comercialização e uso da comunidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.7	Buscar apoio para instalação de infraestrutura para produção, beneficiamento (como salga, filetagem e defumação) e comercialização de pescados em geral (como ostra, camarão branco, tilápia e robalo).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Prefeitura						
2	Promoção de ações de recuperação, enriquecimento ou repovoamento.	2.1	Identificar áreas ou recursos naturais que necessitam de ações de recuperação ou repovoamento.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		2.2	Apoiar as ações para enriquecimento ou repovoamento das principais espécies de interesse (guanati, caixeta, jussara, recursos pesqueiros diversos), bem como de espécies alternativas de rápido crescimento.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		2.3	Desenvolver e implementar projeto de recuperação das áreas com bioinvasão, especialmente nas áreas já identificadas com presença da ostra exótica.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

Figura 71 – Programa de Desenvolvimento Sustentável

RDS de Itapanhapima										
2 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Viabilizar alternativas de usos sustentáveis, bem como fortalecer aquelas já existentes, mediante o incentivo e a difusão de ações compatíveis com o tipo e os atributos da Unidade de Conservação, de acordo com as demandas socioeconômicas e culturais da população que com ela tenha vínculo.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES							
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)	1	2	3	4	5		
1	Desenvolvimento das cadeias produtivas e agregação de valor.	1.1	Buscar apoio para o desenvolvimento de projetos de Certificação de Produtos, Processos e Serviços gerados no território do RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.2	Realizar a contratação ou elaboração de estudos de viabilidade de negócios para as atividades de interesse dos beneficiários.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.3	Apoiar a estruturação das cadeias produtivas novas e existentes (como pescados frescos e processados, ostras, camarão, berbigão, melancultura, patinho e fruto de jorça e azeiteiro).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.4	Apoiar o desenvolvimento de uma cadeia de turismo considerando a implantação de infraestrutura (passos, alojamentos e Centro de Visitantes), o desenvolvimento de passeios turísticos, visita ao manguezal e à trilha da lenda do Itapanhapima, entre outros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.5	Fomentar a atividade de pesca esportiva/turística consciente e responsável, incluindo: Cadastro de embarcações, guias, beneficiários e operadores que desenvolvem o tipo interesse em desenvolver a atividade; Capacitação de guias e beneficiários; Definir formatos de parcerias, caso seja por trabalhar também com os guias de fora do RDS de Itapanhapima; Cadastro embarcações, guias e operadores que prestam serviços à pesca amadora;	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.6	Articular com instituições de pesquisa e instituições executoras de Programas de Monitoramento Pesqueiro Anglico como condicionantes de licenciamento, o levantamento de informações com o setor da pesca amadora acerca das principais espécies capturadas, número de capturas, pontos de pesca, sazonalidade das capturas, locais utilizados, origem do público-alvo, etc.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.7	Prevenir tratamentos sobre boas práticas de pesca com guias de pesca e pescadores esportivos, abordando métodos menos agressivos de captura e manejo dos animais visando maior sobrevivência no pesque-e-solta.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.8	Estabelecer o eixo integrado de turismo e de pesca esportiva com os demais UCs e atributos do entorno	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.9	Articular junto aos órgãos competentes quanto em períodos de defeso que sejam necessários, por meio da participação nos Comitês temáticos de pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACIP, ICMBio						
2	Articulação e fomento de projetos/ programas intermunicipais/governamentais.	2.1	Divulgar planos e programas governamentais e institucionais com potencial de incremento de renda e incentivo à obtenção de beneficiários.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		2.2	Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil a disseminação de boas práticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização de produtos de interesse.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		2.3	Auxiliar no cumprimento da legislação e atendimento aos órgãos de controle e de qualidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
3	Valorização e fomento de culturas tradicionais.	3.1	Apoiar o levantamento do patrimônio material e imaterial, incluindo sua identificação, restauração e divulgação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura, ONGs, CONCEMUNAT						
		3.2	Incentivar os beneficiários a promover ações de resgate (ou valorização de práticas musicais, religiosas, recreativas e de produção coletivas (molho de roça, lingüão, confecção de cano, etc).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura, ONGs, CONCEMUNAT						
		3.3	Promover ações de conservação e divulgação do patrimônio material e imaterial.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
4	Melhoria da qualidade de vida.	4.1	Promover campanhas sobre posse consciente e guarda responsável de animais domésticos e de estimação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		4.2	Promover campanhas sobre cuidados com as criações e rebanhos (bovinos, caprinos, ovinos, suínos, equinos e aves).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		4.3	Apoiar implantação de sistemas de carreamento de animais de criação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		4.4	Apoiar a elaboração e implementação de projetos de saneamento rural, por meio de recursos técnicos/financeiros oriundos de fundos públicos e outras fontes.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, órgãos públicos federais, estadual e municipais, ONGs, outras fontes de financiamento.						
		4.5	Apoiar ações para a manutenção e melhoria dos sistemas fotovoltaicos (SE para RDS).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
4.6	Apoiar ações para a instalação de anal de telefonia e internet.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura								
4.7	Prever ações de manutenção dos acessos existentes e a implantação de novas infraestruturas quando necessário.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura, marinha								

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

Figura 72 – Programa de Interação Socioambiental

RDS de Itapanhapima								
3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL								
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer e promover, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais e as estratégias necessárias para garantir o objetivo superior da Unidade de Conservação.								
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)					
			1	2	3	4	5	
1 Adoção de estratégias para a comunicação e sinalização como instrumentos de promoção de boas práticas, educação ambiental, proteção e divulgação da RDS de Itapanhapima.	1.1	Viabilizar a implementação de sinalização indicativa para a RDS de Itapanhapima, conforme padrão Fundação Florestal/ICMBio, e realizar sua manutenção contínua.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal					
	1.2	Promover ações de divulgação de eventos que tratem de temas relevantes como: (1) boas práticas de manejo do solo e controle de erosão, (2) destinação correta de resíduos e efluentes no setor rural e pesqueiros, (3) saneamento ambiental, (4) conservação da biodiversidade, (5) colheita da caça de fauna silvestre, (6) controle de espécies exóticas invasoras, (7) agricultura de baixo carbono, (8) inovação e tecnologia, (9) transição agroecológica e (10) turismo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Instituto de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
	1.3	Divulgar ações e protocolos dos órgãos do Estado sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Instituto de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
	1.4	Estabelecer os arranjos institucionais, locais e regionais para elaboração do Programa de Educação Ambiental da RDS de Itapanhapima com base nas diretrizes da Fundação Florestal, bem como cumprir seu cronograma de implantação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Universidades, Instituto de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
2 Articulação interinstitucional para resolução de problemas que não dependem exclusivamente da Fundação Florestal (saúde, educação, saneamento, infraestrutura).	2.1	Apoiar e incentivar o cadastramento e a regularização das outorgas de uso da água, quando necessário.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura, DAGE					
	2.2	Apoiar o pescador a repassar as informações das suas pescarias e coletas ao Instituto de Pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	2.3	Apoiar e incentivar a entrega de declaração de estoques aos órgãos competentes.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	2.4	Articular a implantação do monitoramento fitossanitário de moluscos bivalves, de acordo com o programa nacional de controle higiênico sanitário de moluscos bivalves.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	2.5	Articular junto aos órgãos públicos, marinha e colônia de pesca, a destinação correta para lixo de embarcações.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	2.6	Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos, incluindo petrechos de pesca e plásticos dos carros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	2.7	Articular junto aos órgãos competentes a regularização da documentação das embarcações e dos pescadores.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Instituto de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
	2.8	Articular junto aos órgãos competentes para dar os devidos encaminhamentos aos aquéns solicitados quanto à portaria SUDEPE 188/2017 buscando a permissão de pesca para beneficiários no entorno da Ilha da Caua.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACIP, ICMBio					
	2.9	Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos, incluindo petrechos de pesca e plásticos dos carros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACIP, ICMBio, Prefeitura, ONGs					
	2.10	Providenciar os encaminhamentos legais necessários para redefinição dos limites territoriais da RDS de Itapanhapima.	Procuradoria Geral do Estado, Fundação Florestal					
3 Fortalecimento das relações sociais e da organização comunitária.	3.1	Promover ações de formação ao Conselho Deliberativo, esclarecendo legislação específica, atribuições, competências, funcionamento, estrutura etc., e estabelecendo agendas de prioridades de gestão, de acordo com o Plano de Manejo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	3.2	Estabelecer canal de comunicação e diálogo permanente entre a gestão da RDS de Itapanhapima, Conselho Deliberativo e a sociedade civil, abrangendo mecanismo de recepção de sugestões, ideias e ações para a gestão.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	3.3	Atualizar o mapeamento dos beneficiários e a emissão de cartilhas de identificação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal					
	3.4	Apoiar o Conselho Deliberativo nas discussões sobre revisão de normas pesqueiras federais e outras de interesse.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	3.5	Apoiar o Conselho Deliberativo nas discussões sobre os acordos de pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	3.6	Fomentar discussões junto ao conselho para regularização dos pontos de pesca.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
	3.7	Apoiar a revisão do plano de utilização.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
	3.8	Fomentar a regularização dos pescadores da RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
	3.9	Fomentar ações de articulação e parcerias com o setor da pesca amadora.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura					
4 Formações continuadas (capacitação para participação de fóruns, formação sobre conhecimentos tradicionais; assistência técnica e extensão, entre outros).	4.1	Promover parcerias para realização de cursos de formação continuada, minimamente para: (1) manejo sustentável do solo, (2) criação de abelhas nativas, (3) identificação de espécies de uso madeireiro e ameaçadas de extinção na RDS, (4) confecção de artesanato sustentável, (5) turismo de observação de fauna silvestre, turismo náutico, pesca amadora e esportiva, turismo rural, (6) coleta de sementes e implantação de viveiros, (7) coleta, despolpamento, comercialização da fibra de jussara.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Instituto de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
	4.2	Promover intercâmbios entre UCs.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, ICMBio					

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

**Figura 73 – Programa de Proteção e Fiscalização**

RDS de Itapanhapima									
4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO									
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade dos recursos físicos, biológicos, socioambientais e culturais da Unidade de Conservação.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	CRONOGRAMA (ANOS)					
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E FAIXAS		1	2	3	4	5	
1	Articulação para estabelecimento de ações conjuntas integradas de prevenção e conscientização.	1.1	Articular a realização de capacitação em legislação ambiental para beneficiários.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.2	Realizar sinalização na RDS de Itapanhapima, informando sobre as restrições de uso por pescadores e colhedores de castanhas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal.					
		1.3	Articular a realização de capacitação continuada de boas práticas e legislações de pesca e coleta para beneficiários (focais permitidos para extração, aquicultura, defesa, quantidade por pessoa e comercialização dos produtos oriundos da atividade, regularidade da embarcação e redes de pesca).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura, ONGs.					
		1.4	Instituir a conscientização na pesca amadora para seguir as regras de pesca na ZA (áreas, dimensionamento, limite de captura e proibição de venda, etc.), prevendo: capacitação de guias para fazer o monitoramento e fiscalização da pesca amadora; elaboração de material informativo para turistas, guias, entre outros, sobre as regras de pesca amadora e condutas de pesca esportiva; avaliação de implantação de um aplicativo para a operacionalização da pesca esportiva na RDS de Itapanhapima, entre outros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.5	Instituir e fiscalizar a atividade de pesca esportiva com cota zero dentro da RDS de Itapanhapima, prevendo: capacitação de guias para monitoramento e fiscalização; implantação de instrumento financeiro de benefício às comunidades; elaboração de material informativo, conteúdos condutas de pesca esportiva e avaliação de implantação de um aplicativo da operacionalização e monitoramento da pesca esportiva na RDS de Itapanhapima, entre outros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.6	Impedir e divulgar as boas práticas para uso de embarcações motorizadas, principalmente nos arredores das fragatas, centros, comunidades e na aproximação das vilas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.7	Promover capacitações continuadas sobre os direitos e deveres para os agentes fiscalizadores e pescadores/beneficiários, a partir da interação entre gestão, comunidades e órgãos fiscalizadores.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.8	Estimular agenda de encontros com beneficiários e comunidades locais para esclarecimento de dúvidas sobre as normativas e demais demandas relacionadas à fiscalização, utilizando materiais com linguagem acessível.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.9	Articular campanhas de conscientização sobre prevenção de queimadas, uso de acrílico e controle do fogo em florestas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.10	Planejar estratégias e procedimentos de fiscalização junto aos agentes fiscalizadores, tais como comunicação prévia, definição de estratégias especiais para fiscalização de áreas críticas, como manguezais, barcos e desovações de rios, assim como o fortalecimento das parcerias com ações conjuntas, visando diminuir eventos, principalmente: pesca fortuita de madeira por rios autorizados, superexploração dos recursos, caça, entre outros.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.11	Articular a efetiva fiscalização do despejo de efluentes sem o devido tratamento, limpeza de caixos e disposição dos resíduos das embarcações motorizadas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.12	Articular junto aos agentes fiscalizadores atendimento às normas de aproximação de vilas.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.13	Mantiver a rotina sistemática de fiscalização e monitoramento da RDS de Itapanhapima (entre vilas embarcadas, áreas e terrestres, bem como monitoramento por satélite e drone).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.14	Realizar periodicamente análise dos dados disponíveis nas bases e plataformas digitais.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.15	Assinar o monitoramento das infrações ambientais ocorridas na RDS de Itapanhapima, bem como o cumprimento dos TCMs.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.16	Definir junto aos órgãos de fiscalização, formas integradas de denúncias, divulgando os respectivos canais e responsabilidades de acordo com cada tipo de emergência.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.17	Realizar monitoramento ambiental contínuo para ações de monitoramento e proteção ambiental permanentes nos territórios.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					
		1.18	Colocar o descarte de restos de pescado, principalmente de bacia em toda a área das RDS de Itapanhapima e sua Zona de Amortecimento.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEM, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura.					

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

**Figura 74 – Programa de Pesquisa e Monitoramento**

RDS de Itapanhapima									
5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO									
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir, difundir e/ou incentivar a obtenção e validação de conhecimentos, especialmente aqueles que possam contribuir à gestão da Unidade de Conservação em suas diversas ações.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	CRONOGRAMA (ANOS)					
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E FAIXAS		1	2	3	4	5	
1	Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento científico da RDS de Itapanhapima.	1.1	Buscar e organizar informações sobre os projetos realizados no território e da comunidade científica presente e/ou atuante na RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais.					
		1.2	Catálogo e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da RDS de Itapanhapima, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais.					
		1.3	Incorporar na rotina de aprovação de projetos os procedimentos específicos previstos nos regimentos internos/planos de utilização do conselho deliberativo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais.					
		1.4	Divulgar procedimentos para solicitação de autorização de pesquisa junto as instituições de pesquisa, ONGs, Universidades, etc.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais.					
2	Fomento/incentivos.	2.1	Promover a celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesca, ONGs, Prefeitura.					
3	Difusão, devolutiva e integração com as comunidades.	3.1	Realizar encontros para promover o engajamento de profissionais e pesquisadores na produção e divulgação de estudos, em especial sobre as lacunas de conhecimento científico referente à biodiversidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesca, ONGs, Prefeitura.					
		3.2	Promover encontros entre beneficiários e comunidade científica para a troca de conhecimento e a apropriação do conhecimento pela comunidade da RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesca, ONGs, Prefeitura.					
4	Monitoramento contínuo (envolvimento/apropriação).	4.1	Promover a estruturação de protocolos de monitoramento contínuo dos recursos naturais e das atividades desenvolvidas na RDS de Itapanhapima a serem realizados pelos beneficiários com auxílio da comunidade científica, órgãos governamentais ou sociedade civil.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesca, ONGs, Prefeitura.					
5	Produção de conhecimentos (lacunas, capacidade de suporte/sustentabilidade dos recursos) e monitoramento.	5.1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituir e articular pesquisas e estudos técnicos sobre as seguintes áreas prioritárias: <ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento florístico, fitossociológico, bem como o estágio sucessional da vegetação</li> <li>Levantamento de fauna silvestre (riqueza, abundância, vetores de pressão)</li> <li>Estudos com estimativas de tamanhos populacionais de espécies cinegéticas e parâmetros importantes, como número de captores, apetrechos utilizados, taxa de consumo per capita ou se há comercialização</li> <li>Levantamento de espécies indicadoras da qualidade ambiental</li> <li>Avaliação e monitoramento da sustentabilidade de espécies (recursos) das comunidades terrestres e aquáticas utilizadas na RDS, como por exemplo a ostra (Crosostrea sp.) e o caranguejo-uçá (Ucaetes cordatus)</li> <li>Implantação de programas, de longo prazo, de monitoramento integrado dos sistemas hídricos</li> <li>Monitoramento da qualidade de água utilizada pelas comunidades e para a produção de ostras</li> <li>Estudos de alternativas ao uso do plástico para cerco</li> <li>Monitoramento de outros edificações e estudos para impedir seu avanço</li> <li>Monitoramento e proposição de ações de recuperação e de conservação das espécies mais relevantes para as localidades, como o bagre-branco (Genidens barbus), o caranguejo-uçá (Ucaetes cordatus), a tainha (Mugil liza) e a corvina (Micropterus salmoides)</li> <li>Aprimoramento de técnicas de manejo, coleta, engorda e estoque de ostra</li> <li>Aprimoramento de técnicas para reprodução e manejo da almeida, mexilhão e caranguejo</li> <li>Estudos sobre as espécies de interesse na pesca esportiva/monitorada, atendendo-se ainda à capacidade de suporte do meio e interferência na pesca artesanal</li> <li>Plano de pesquisa e projetos de geração de renda para utilização de plantas medicinais, aromáticas e ornamentais (tais como bromélias, "toró", "veludo", "barba de mangue" e outros).</li> </ul> </li> </ul>	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesca, ONGs, Prefeitura.					

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2023.

**Tabela 2 – Contribuições colhidas na Oficina de Programas**

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Contribuição</b>
1	Manejo e Recuperação	Ação 2.1. Acrescentar – “indicados pelo conselho deliberativo” Associações (AMOMAR, AMEB e Articulação) e CATI
2	Manejo e Recuperação	Ação 2.2. Não especificar as espécies de interesse Parceiros: Associações (AMOMAR, AMEB e Articulação) e CATI
3	Manejo e Recuperação	Ação 2.3. Parceiros: Associações (AMOMAR, AMEB e Articulação)
4	Manejo e Recuperação	Adição Ação 2.4. Fomentar e priorizar as comunidades (beneficiários) para receber programas de PSA (pagamento por serviços ambientais)
5	Manejo e Recuperação	Ação 1.1. Incluir (...) beneficiários, órgãos gestores e fiscalizadores para atendimento da Resolução SMA nº 189/2018 e atualizações subsequentes
6	Manejo e Recuperação	Ação 1.3. Parceiros: CETESB, Articulação e Associações (AMOMAR, AMEB), complementar caso seja de interesse das comunidades beneficiárias
7	Manejo e Recuperação	Ação 1.2. (...) autorização de uso e transporte (...).
8	Manejo e Recuperação	Ação 1.4. Parceiros: Articulação e Associações (AMOMAR, AMEB)
9	Manejo e Recuperação	Ação 1.5. Parceiros: Articulação e Associações (AMOMAR, AMEB)
10	Manejo e Recuperação	Ação 1.6 Alterar “das comunidades” – colocar no plural. Acrescentar no final (...) caso seja deliberado em conselho
11	Manejo e Recuperação	Ação 1.6. Incluir em parcerias: Ministério da Agricultura (RENASSEM), CAT
12	Manejo e Recuperação	Ação 1.7. Não especificar quais pescados. Retirar (como ostra, camarão branco, pitú e robaldo). Acrescentar: instalações nas áreas da comunidade. Parcerias: CAT
13	Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.1. Incluir “pelas comunidades”. Incluir em parceiras e responsáveis: CATI, Associações
14	Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.2. Centralizar no Conselho em vez de beneficiários
15	Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.3. Não especificar as espécies. Incluir em parceiras e responsáveis: CATI
16	Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.4. Tirar os exemplos e incluir turismo base comunitária de interesse do conselho. Incluir em parceiras e responsáveis: CATI
17	Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.5. e 1.6. Substituir por “ criar plano de turismo de base comunitária, vinculado ao conselho e manter roteiro integrado citado na ação 1.6
18	Desenvolvimento Sustentável	Ação 1.7. Incluir em parceiras e responsáveis: Instituto de Pesca
19	Desenvolvimento Sustentável	Incluir em todas as ações – parcerias: CATI, Associações e coletivo Articulação
20	Desenvolvimento Sustentável	Ação 2.2. – Incluir “interesse do Conselho”

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Contribuição</b>
21	Desenvolvimento Sustentável	Ação 2.3. Parceria – defesa agropecuária, universidades, mencionar demais Ucs
22	Desenvolvimento Sustentável	Ação 3.1. Incluir em parceiras e responsáveis: NUPAUBE, Instituto Linha d'água e COMPREPAC
23	Desenvolvimento Sustentável	Ação 3.2. Corrigir para confecção de canoas
24	Desenvolvimento Sustentável	Excluir ações 4.2 e 4.3
25	Desenvolvimento Sustentável	Ação 4.4. Incluir no texto ' residências dos beneficiários
26	Desenvolvimento Sustentável	Ação 4.5. Incluir nas áreas das comunidades beneficiárias e usuárias
27	Desenvolvimento Sustentável	Ação 4.6. Complementar como na ação 4.5
28	Desenvolvimento Sustentável	Ação 4.7. Complementar "pelo Conselho"
29	Desenvolvimento Sustentável	D1, Ação 1.1. Incluir em parceiras e responsáveis: Ministério da Agricultura, Defesa agropecuária, CATI, APTA, APTUPesca, AMOMAR, Colônia Z9, Ministério do Turismo, SEBRAE e SENAR
30	Desenvolvimento Sustentável	D1, Ação 1.3. Incluir mexilhão (mangue, perna), pesca de emalhe, pesca de linha
31	Desenvolvimento Sustentável	D1, Ação 5. Adicionar no começo do texto "analisar a possibilidade de ... e "fomentar a atividade de pesca...
32	Desenvolvimento Sustentável	D1, Ação 7. Incluir em parceiras e responsáveis: IBAMA como órgão responsável
33	Desenvolvimento Sustentável	D1, Ações 1, 2 e 3. Incluir em parceiras e responsáveis: APTUPESCA
34	Desenvolvimento Sustentável	D4, Ação 1. Retirar ação, pois não há animais domésticos na RESEX Ilha do Tumba
35	Desenvolvimento Sustentável	D4, Ação 4.2. Deixar apenas apicultura e retirar todas as criações e rebanhos
36	Desenvolvimento Sustentável	D4, Ação 4.3. Retirar do programa
37	Desenvolvimento Sustentável	D4, Ação 4.5. Adicionar "implantação"
38	Desenvolvimento Sustentável	D4, Ação 4.6. Implantação de torres de celular na Ilha do Cardoso
39	Desenvolvimento Sustentável	D4, Ação 4.7. Infraestrutura devem ser de uso comum
40	Proteção e Fiscalização	Criar carteirinhas para os beneficiários da RESEX – a identificação dos usuários facilita as ações de fiscalização
41	Proteção e Fiscalização	Ação 2.1. P4. Adicionar "Fomentar a fiscalização e monitoramento da captura de caranguejo", pois são capturados ilegalmente por turistas
42	Pesquisa e Monitoramento	Articular a criação de convênio entre os estados de São Paulo e Paraná para unificar as normativas dos períodos de defeso
43	Pesquisa e Monitoramento	Priorizar estudos/manejo sobre possível abertura de Barra na curva do Melão e fomentar ações em conjunto com PEIC e Paraná

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Contribuição</b>
44	Pesquisa e Monitoramento	Ação 5.1. Não especificar quais espécies; necessário pesquisas com várias espécies pesqueiras
45	Proteção e Fiscalização	Possibilidade de remuneração aos monitores comunitários em ações de monitoramento e proteção ambiental
46	Proteção e Fiscalização	Comunidade ser comunicada – ter conhecimento de quem são os monitores capacitados para atuar
47	Proteção e Fiscalização	Ação 1.1. Adicionar Capacitação dos órgãos fiscalizadores sobre os direitos das populações tradicionais
48	Proteção e Fiscalização	Articular com órgãos responsáveis o reconhecimento e normatização das práticas tradicionais dos usuários da RESEX
49	Proteção e Fiscalização	Ação 1.4. Não citar pesca amadora e incluir regras de navegação
50	Proteção e Fiscalização	Ação 1.4. Incluir: Proibição na ZA pesca amadora próxima dos cercos (distância de 100m?) e de canoas
51	Proteção e Fiscalização	Ação 1.5. Excluir (pesca amadora/esportiva é considerada pela população como vetores de pressão às suas práticas?)
52	Proteção e Fiscalização	Pesca amadora ser liberada apenas para os beneficiários e articular maior fiscalização sobre a prática as atividades pelos turistas
53	Proteção e Fiscalização	Planejar e organizar turismo de base comunitária. Incluir no programa de Desenvolvimento sustentável
54	Proteção e Fiscalização	Ação 1.8 Trocar “pescadores” por beneficiário
55	Proteção e Fiscalização	Ações 1.7 e 1.8. Incluir em parceiras e responsáveis: associações, coletivos de Articulação, órgãos de justiça (São Paulo e Paraná)
56	Proteção e Fiscalização	Ação 2.4. Criar pontos de coleta de resíduos e de óleo e ser responsabilidade das empresas que trazem os turistas
57	Proteção e Fiscalização	Ação 2.5. Não ser voltada aos beneficiários e suas atividades, ficar nos não beneficiários
58	Proteção e Fiscalização	Elaborar a nível de conselho os planos de fiscalização necessários para RESEX
59	Proteção e Fiscalização	Ação 3.1. Incluir “Ter a lista de principais bases públicas de dados disponíveis para comunidade”
60	Proteção e Fiscalização	Ação 3.3. Complementar “denúncia e acionamento” Parcerias: ICMBio, prefeituras
61	Proteção e Fiscalização	Ação 3.4. Criar/adequar/expandir PSA Guardiões da floresta visando a proteção da RESEX (monitoramento/proteção e remuneração)
62	Pesquisa e Monitoramento	Estudar métodos adequados do resíduo do baiacu
63	Proteção e Fiscalização	Criar prontuário dos beneficiários – estruturar a manutenção de um banco de dados dos beneficiários (ação integrada com policiamento – SIGAM?)
64	Pesquisa e Monitoramento	D1. Toda pesquisa deve ter uma consulta prévia com as comunidades, com acompanhamento e devolutiva para avaliação
65	Programa de Pesquisa e Monitoramento	D4. Pesquisas com linguagem acessível
66	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Conselho levantar questões para pesquisa e órgão gestor apresentar possíveis financiadores

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Contribuição</b>
67	Pesquisa e Monitoramento	Monitoramento dos resíduos do baiacu
68	Pesquisa e Monitoramento	Respeitar a legislação vigente e os conhecimentos tradicionais
69	Pesquisa e Monitoramento	Exclusão da D5
70	Interação Socioambiental	Ação 1.1. Criar um plano para sinalização (onde colocar, o que colocar) em conjunto com o conselho deliberativo
71	Interação Socioambiental	Ação 1.2. Inserir nos materiais de divulgação / comunicação as informações sobre a cultura e os direitos das populações tradicionais. Parceiros: CATI, comitê das bacias
72	Interação Socioambiental	Ação 1.2. Correção de texto; promover ações de eventos para as comunidades de temas relevantes como:
73	Interação Socioambiental	Ação 1.3. CATI, Articulação das comunidades (Ilha do Cardoso)
74	Interação Socioambiental	D1. Incluir educação socioambiental
75	Interação Socioambiental	Ação 1.4. Correção: trocar “estabelecer” por “construir ou articular”. Adicionar: (...) com base nas diretrizes da FF, bem como as demandas da comunidade, a fim de cumprir o cronograma de implantação. Incluir em parceiros: CATI, CONDEMA, comitê de bacias, COMTUR
76	Interação Socioambiental	Adicionar Ação 1.5. Elaborar um plano de comunicação da RESEX ilha do Tumba
77	Interação Socioambiental	Ação 2.1. SEMI, CATI
78	Interação Socioambiental	Ação 2.3. Colônia de pesca, Departamento de agricultura e pesca
79	Interação Socioambiental	Ação 2.3. Universidades, CDA (coordenadoria defesa agropecuária)
80	Interação Socioambiental	Ação 2.5. COMDEMA
81	Interação Socioambiental	Ação 2.7. Colônia de pesca, ONGS
82	Interação Socioambiental	Ação 2.8. Não se aplica a RESEX Ilha do Tumba
83	Interação Socioambiental	Ação 1.3. AMONCA
84	Interação Socioambiental	Adição Ação 1.5. Melhorar os meios de comunicação das informações para os beneficiários (mídia impressa etc.), se adaptando a realidade local
85	Interação Socioambiental	Ação 2.2. CATI, Colônia de pesca
86	Interação Socioambiental	Ação 2.5. CETESB

Nº	Programa	Contribuição
87	Interação Socioambiental	Ação 2.8. Não se aplica a RESEX Ilha do Tumba
88	Interação Socioambiental	Ação 3.9. Não se aplica, excluir
89	Interação Socioambiental	Ação 4.1. SENAR, CATI
90	Interação Socioambiental	Ação 2.10. Conselho Deliberativo
91	Interação Socioambiental	Adicionar 2.11. Articular junto aos órgãos responsáveis o efetivo acesso à saúde e educação para os beneficiários da RESEX Tumba
92	Interação Socioambiental	Ação 3.1. CATI, Articulação das comunidades
93	Interação Socioambiental	Adicionar 3.10. Entender as demandas das comunidades sobre as questões de organização das mesmas como forma de melhorar a organização e participação social
94	Interação Socioambiental	Inserir em todas as ações: AMEB, AMOMAR e Articulação
95	Interação Socioambiental	Ação 3.4. CATI, Colônia de pesca, Defensoria pública e órgãos federais
96	Interação Socioambiental	Ação 3.5. Articulação, AMOMAR, AMEB, Colônia de pesca, ONGS. Complementar: publicar como normativa o que for deliberado em conselho
97	Interação Socioambiental	Ação 3.6. Trocar “pontos de pesca” por “pontos de cerco fixo”
98	Interação Socioambiental	Ação 3.7. Articulação, AMOMAR, AMEB Apresentar/divulgar e revisar o plano de utilização
99	Interação Socioambiental	Ação 3.8. CATI, Articulação, AMOMAR, AMEB, Colônia de pesca
100	Interação Socioambiental	Ação 3.9. Articulação, AMOMAR, AMEB, Colônia de pesca
101	Interação Socioambiental	Ação 3.9. Não se aplica a RESEX Tumba
102	Interação Socioambiental	Ação 4.1. Reescrever: promover parcerias para realização de cursos de formação continuada de interesse das comunidades e deliberadas em conselho Parcerias: MPF, Associações, SENAR, CATI
103	Interação Socioambiental	Ação 4.3. Promover capacitações dos órgãos gestores sobre direitos e legislações dos povos tradicionais e originários
104	Interação Socioambiental	Diretriz 4: Trocar: Formação sobre conhecimentos tradicionais” para “formação sobre direitos tradicionais”
105	Interação Socioambiental	Ação 4.2. Incluir “entre comunidades e entre Conselhos”

## LISTA DE PRESENÇA

Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Ilha do Tumba Data: 04 de outubro de 2023  
Local: Centro Comunitário da comunidade do Marujá

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Marceli Tonli Cipriano	Tatius	47.99732038	MARICIPRIANO@gmail.com	Marceli Cipriano
EDILIO JOSE DE OLIVEIRA	COLÔNIA-EO	(3)996080998	edilio.maia@gmail.com	Edilio
Lucas A. Barreto	CAMARA MUNICIPAL	13981725842	lucasa@camara.sp.gov.br	Lucas
LARI B. GONÇALVES	F. Florestal	(13) 977129034	lari@fflorestal.sp.gov.br	Lari B. Gonçalves
Cidete Rde Paula	Comarca Municipal Verdadeira	13981025642	cidete@cideteff.com	Cidete
Felipe A. M. Cardoso	Floresta Tumbataí	(13) 998045308		Felipe
Tina Allatu Zan	APAMLS/FF	(11)996992277		Tina Zan
Isabela Sami Ama	RESERVA/FF	(33) 996767738	ESANTANAOLIVEI@GMAIL.COM	Isabela Sami Ama
Ronaldo B. Faria	APTUPESCA	997578077	aptupesca@gmail.com	Ronaldo
Carla Moraes	APTUPESCA	13997865091	SARA.MORAES@GMAIL.COM	Carla Moraes
Ugo R. D. Sario	APTUPESCA	13997578077	aptupesca@gmail.com	Ugo
Marcos Bihara Campolina	IPA SEMIL	13-55179185	marcosbihara@sp.gov.br	Marcos

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Ilha do Tumba Data: 04 de outubro de 2023  
Local: Centro Comunitário da comunidade do Marujá

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Regina das Neves Siqueira	COMUNIDADE MARUSA			Regina das Neves Siqueira
Leandro Rosa Rodrigues	Marujá	(13) 936302645		Leandro
Edson Rodrigues do Nascimento	FF/PEIL	(13) 9851-1163	edson.nascimento@fflorestal.sp.gov.br	Edson Rodrigues
Carlos Alberto Xavier de Azevedo	Belizinha	(13) 981089988	carozcubos@gmail.com	Carlos Alberto
TAÍS CRISTINA CANOLA	SAMICATI REG. REGISTRO	(13) 991143222	tais.canola@sp.gov.br	Taís
ROGERIO HAROLD SARIO	CATI REGISTRO	19-98266947	rogerio.sario@sp.gov.br	Rogério
Marilene dos Santos	Marujá	13 937604523		Marilene
Sandra Parada	CPLA	13 997737929		Sandra
Felipe Luiz Lopes Lima	Marujá	(13) 996241815	felipe.luz@sp.gov.br	Felipe
Silvana de Castro	AMEB-ESCALA	13 986432326	silvana@ameb.sp.gov.br	Silvana
Luiz Carlos	Arini	13 99794103		Luiz Carlos
Elvina Cipriano	Atopipim	47 992247722	elvina@fflorestal.sp.gov.br	Elvina

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Lista de presença: Oficina de Programas de Gestão dos Planos de Manejo da Resex Ilha do Tumba Data: 04 de outubro de 2023  
 Local: Centro Comunitário da comunidade do Marujá

Nome	Instituição/Localidade	Contato	E-mail	Assinatura
Lucas B. Coelho	ARIRI	(13) 997128122		
Durvaldo Elias Coelho	ARIRI	13 997245842		
Bárbara de Aquino	DEPTO DE TURISMO CAVALHEIA	(13) 98122249	TURISMO@CAVALHEIA.SP- GOV.BR	
Adriana de A. Bueno	NPM/FF	(11) 973978884	abueno@florestal.sp.gov.br	
Leandro Felício de S. Almeida	NPM/FF	(11) 956577877	leandrofelicio@florestal.sp.gov.br	
Mário J. M. Souza	FF/PELC	13 98674-5786		
Emily Koldo Contino	FF	11 975610955		
Severina Aparecida de				
Isidoro D. dos Neves	Pedagogia	13 99637692		
Brenda G.S. Blanch	APAMLS/FF	(11) 99783-4150		brendablanch

## REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES I

**Data:** 22 de novembro 2023

**Local:** Centro Comunitário da Comunidade do Marujá, PE Ilha do Cardoso

**Figura 75 – Convite para a Reunião de Devolutiva divulgada no SIGAM**



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

A reunião I de devolutivas do plano de manejo da RESEX Ilha do Tumba ocorreu no dia 22 de novembro de 2023, no centro comunitário do Marujá, PE Ilha do Cardoso, município de Cananeia e contou com a presença de 12 pessoas entre conselheiros, gestores e beneficiários.

Os trabalhos tiveram início com as boas-vindas aos participantes e apresentação da pauta do dia: (1) linha do tempo, (2) etapas de aprovação dos Planos de Manejo, (3) objetivos das reuniões de devolutivas, (4) legislação vigente e (5) apresentação das devolutivas.

Foram lembradas as atividades já realizadas desde 2019: (a) reunião de abertura dos trabalhos – agosto 2019; (b) oficina de planejamento – agosto 2019; (c) oficina de formação de lideranças – outubro 2019; (d) oficinas de coleta de dados pela empresa contratada – novembro 2019; (e) oficina de caracterização – novembro 2021; (f) oficina de zoneamento – abril 2023; (g) oficina programas de gestão - outubro 2023. Foram realizadas 17 reuniões com mais de 700 participações.

As etapas de aprovação do Plano de Manejo foram apresentadas para os presentes, sendo: (a) sistematização e análise prévia das contribuições pela entidade gestora; apresentação das contribuições e manifestação do Conselho; reunião do comitê para apresentação das discussões com Conselho; reunião de manifestação e deliberação do Conselho; incorporação das contribuições deferidas nos Planos de Manejo; envio ao CONSEMA; reunião da CTBio; Plenária Consema com possibilidade de apresentar ressalvas; avaliação jurídica da Consultoria Jurídica/SEMIL e retorno ao Conselho.

O objetivo da reunião I foi conhecer as contribuições recebidas e se manifestar quanto ao deferimento ou indeferimento das mesmas; na reunião II será a apresentação de destaques e votação do Plano de Manejo na íntegra (caracterização, zoneamento e programas de gestão). Foi lembrado que o prazo para coleta de contribuições encerrou em 30/10/2023 e que novas contribuições não serão mais aceitas. Sobre a votação, também foi discutido o que pode ou não ser deliberado, legislação vigente e regimento interno do Conselho.

Figuras 76 e 77



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

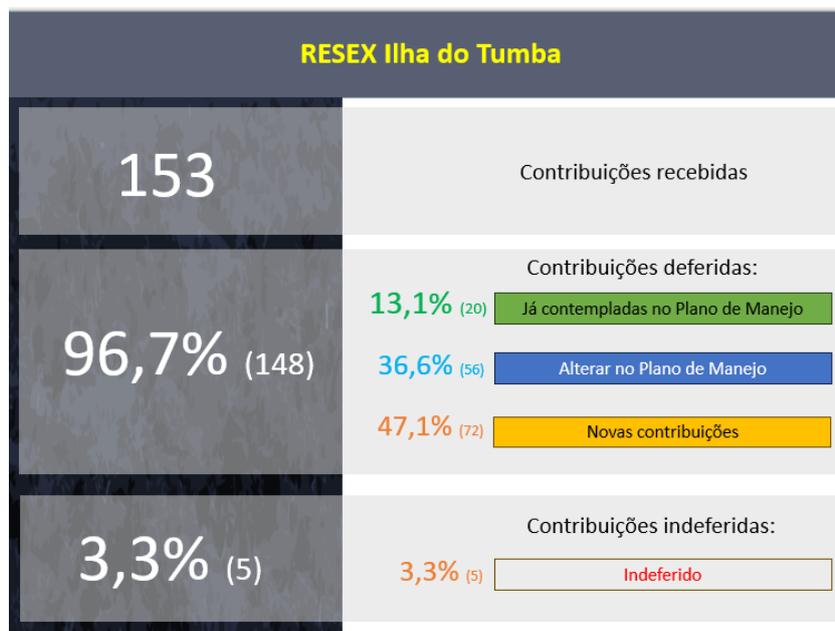
As contribuições foram apresentadas para cada Unidade de Conservação em temas: capacitações, parceiros, pesquisa, fiscalização, infraestrutura, certificações e selos, extrativismo, ostra e caranguejo, pesca, turismo, cultura tradicional, vários temas, zoneamento e pesca amadora. Foram agrupadas em deferidas - (a) já contempladas no Plano de Manejo; (b) Altera o Plano de Manejo e (c) Novas contribuições e indeferidas.

Foram discutidos temas com dissenso como a pesca amadora, pesquisa e capacitações; alterações no tipo de contribuições com redução no número de contribuições.

**Sobre capacitações**, o conselho votou por uma redação que não limite os cursos mencionados”, desta forma, a redação foi mantida com a inclusão do trecho “entre outros” para abranger os cursos não listados.

**Sobre pesquisa**, o Conselho considera importante manter os temas das pesquisas prioritárias.

Figura 78



Fonte: Núcleo Planos de Manejo 2023

Sobre a **pesca amadora**, a prática não é consenso entre todos os beneficiários e Conselheiros. Parte dos beneficiários indica que a atividade desrespeita os pescadores artesanais, porém, parte não exclui a possibilidade de trabalhar com o turismo de pesca sustentável na UC como forma de geração de renda, desde que haja ordenamento correto da atividade e reforço na fiscalização para conter não beneficiários. Entretanto, é consenso de que caso o turismo de pesca sustentável ocorra, deverá ser realizado exclusivamente por beneficiários e não por pessoas externas, além de ser debatido e construído detalhadamente no espaço do Conselho da UC.

Deste modo, concluiu-se que a redação abaixo contempla o posicionamento de todos:

“Fica proibida a pesca amadora na UC salvo quando permitido pelo Conselho Deliberativo por meio do Plano de Utilização”



## REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES II

**Data:** 07 de dezembro de 2023

**Local:** Centro Comunitário da Comunidade do Marujá, PE Ilha do Cardoso

Figura 79 – Convite para a Reunião de Devolutiva II



A reunião II de devolutivas do plano de manejo da RESEX Ilha do Tumba ocorreu no dia 07 de dezembro de 2023, no centro comunitário do Marujá, PE Ilha do Cardoso, município de Cananeia e contou com a presença de 35 pessoas entre conselheiros, equipe gestora e beneficiários. Os trabalhos tiveram início com as boas-vindas aos participantes e apresentação do grupo musical Meninas do Sol, formado por mulheres caiçaras, para prestigiar o encerramento dos trabalhos do Plano de Manejo da RESEX Ilha do Tumba.

Figura 80 –Apresentação cultural Meninas do Sol



Em continuidade aos trabalhos da reunião de devolutivas I, a gestora retomou o debate sobre a pesca amadora e apresentou duas propostas de redação a serem apreciadas pelos conselheiros para incorporar ao Plano de Manejo. Entre as discussões foi necessário esclarecer as diferenças entre pesca artesanal (profissional) realizadas pelos beneficiários e pesca amadora (realizadas por turistas), prós e contras sobre liberar turistas para a pesca dentro da RESEX mediante serviços de guia e pilotagem da embarcação prestados pelos beneficiários e interesses divergentes entre os beneficiários sobre a prática. É consenso que o regramento da pesca amadora seja feito no plano de utilização. As duas redações para incorporação no Plano de Manejo são votadas:

1. Proposta I Conselho (22.11): Fica proibida a pesca amadora na UC salvo quando permitido pelo Conselho Deliberativo por meio do Plano de Utilização;
2. Proposta II Comitê de integração de Planos de Manejo (27.11): "Fica proibida a pesca amadora na UC, salvo se permitido em regulamento específico, ou seja, no Plano de Utilização da Unidade, a ser revisado e aprovado pelo Conselho Deliberativo"

VOTAÇÃO da proposta I sobre a pesca amadora: a favor 0, contra 10, abstenção 0;

VOTAÇÃO da proposta II sobre a pesca amadora: a favor 10, contra 0, abstenção 0;

Fica aprovada a proposta II.

**Figura 81 –Reunião II de devolutivas de contribuições**



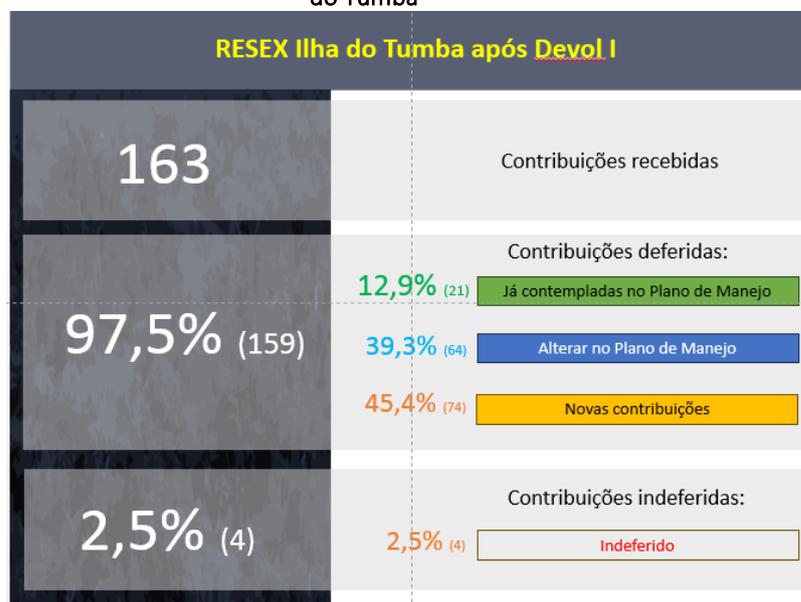
Após a análise pelo Conselho deliberativo na reunião I de devolutivas, o número de contribuições subiu para 163, sendo 159 (97,5%) deferidas, 4 (2,5%) indeferidas.

Dando sequencias as discussões, as contribuições deferidas e indeferidas foram novamente apresentadas e alguns novos ajustes foram realizados:

Sobre a Zona de Manejo Intensivo – Norma número 17 –decidiu-se realizar correção na escrita para “fica proibido a coleta de ostra por raspagem não seletiva e corte do mangue”;

No Programas de Interação Socioambiental (P3), Ação 3.6 – decidiu-se incluir viveiro de engorda de ostra;

Figura 82 –Número de contribuições recebidas durante a elaboração do Plano de Manejo da RESEX Ilha do Tumba



Um dos conselheiros questionou sobre o tema fundiário e relatou sua insatisfação por ainda não terem tido uma resposta sobre a retificação de limites da RESEX. Foi consenso que o Plano de Manejo está ótimo, ainda que a situação fundiária não tenha sido resolvida.

Foi aberta a votação às 13:47 no dia 07/12/2023 do plano de manejo pelo conselho deliberativo da RESEX Ilha do Tumba: Favor 9, contra 1 e Abstenção 0.

O Plano de Manejo da RESEX Ilha do Tumba foi provado pelo Conselho Deliberativo por 9 votos a um.

Figura 83 –Votação para aprovação do Plano de Manejo da Resex Ilha do Tumba



## LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO DEVOLUTIVAS II - BIÊNIO 2023-2025  
CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ILHA DO TUMBA



ILHA DO TUMBA

Data: 07/12/23

Local: MARUSA

NOME COMPLETO	ORIGEM	ASSINATURA
Jenerson C. Cunha	ICMIJID	
Felipe de A. Ribeiro	EQUNOR	
Isabela Braichi Rivas	Equinor - WSP	
EDU ALVARO HENRIQUE	Equinor - WSP	
EDSON ISSAO SASAMOTO	TECF. CANARIETA	
Imaculada José de Oliveira	Marujo	Imaculada José de Oliveira
IGOR LUIZ DE OLIVEIRA	MARUJA	
Mauro de Aguiar	marujo	
marcelo de Aguiar	MARUJA	marcelo de Aguiar
Marcos B. Almeida	IPA/SEMIL	
João Rosa Rodrigues	marujo	
Robson de S. S. S. S.	maruja	Robson de S. S. S. S.
MARCIO LUIZ DOS SANTOS	MARUJA	
Fabíola Aparecida Rangel	marujo	Fabíola Aparecida Rangel
Carla Paula Santana	marujo	Carla Paula Santana
Quilina Trudel	marujo	
Guilherme de Aguiar	marujo	
Rosângela Rangel Almeida	MARUJA	
maurício Cunha Lizon	UNESP	maurício
Shadara Parada	CPLA/SEMIL	
Adriana da Silva	NPM/FF	Adriana da Silva
Luís Felipe S. Alves	NPM/FF	
José Antônio M. Caselero	RD	
Sueli Joazeir Cantalino	ORIEL	
DIMAS DE AGUIAR	HAIRI	
Pamílton Viana	MARUSA	



## RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO



### RESERVA EXTRATIVISTA ILHA DO TUMBA

Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Cananeia, SP – CEP: 11990-000

Telefone: (13) 3851-1163/3851-1108

Email: rdsresex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br

### CONSELHO DELIBERATIVO DA RESERVA EXTRATIVISTA ILHA DO TUMBA.

Biênio 2023/2025

#### RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESERVA EXTRATIVISTA ILHA DO TUMBA Nº 01, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023

*Delibera sobre o Plano de Manejo da Reserva Extrativista Ilha do Tumba.*

O CONSELHO DELIBERATIVO DA RESERVA EXTRATIVISTA ILHA DO TUMBA, no uso de suas competências previstas na Portaria da Fundação Florestal nº 355, de 16 de novembro de 2023, que constituiu o Conselho Deliberativo;

#### **Considerando que,**

em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciou em agosto de 2019 o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Reserva Extrativista Ilha do Tumba, quando foi realizado o levantamento de ameaças e potencialidades e o mapeamento dos atores com relação com o território;

em 23 de novembro de 2021, foi realizada a 1ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo da RESEX Ilha do Tumba para o seu Plano de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes à Caracterização da UC e a validação de dados e lacunas do material produzido;

em 18 de abril de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo da RESEX Ilha do Tumba para o seu Plano de Manejo, que possibilitou o contato inicial dos participantes com os conteúdos da proposta de Zoneamento e o início das contribuições aos mapas e normas;

em 04 de outubro de 2023, foi realizada a 3ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo da RESEX Ilha do Tumba para o seu Plano de Manejo, que possibilitou o contato inicial dos participantes com os conteúdos da proposta de Programas de Gestão e a coleta de contribuições às diretrizes e ações do Plano de Manejo;



#### RESERVA EXTRATIVISTA ILHA DO TUMBA

Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Cananeia, SP – CEP: 11990-000

Telefone: (13) 3851-1163/3851-1108

Email: rdsresex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br

os diversos canais ficaram abertos para recebimento de contribuições à todas as etapas de elaboração do Plano de Manejo até o dia 30 de outubro de 2023 e os conteúdos produzidos e contribuições coletadas ficaram disponíveis para consulta no portal eletrônico <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>;

o processo de elaboração do Plano de Manejo da RESEX Ilha do Tumba, nas etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão, contou com os trabalhos de, ao menos, 60 profissionais do Sistema Ambiental Paulista, e mais de 900 participações em oficinas e reuniões de conselheiros, beneficiários, atores locais e equipes da Fundação Florestal;

em 23 de novembro de 2023 foi realizada reunião aberta do Conselho Deliberativo da RESEX Ilha do Tumba, na qual foram apresentadas e discutidas previamente as devolutivas das 153 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão), bem como inserção de outras 10 contribuições propostas pelos Conselheiros ;

em 07 de dezembro de 2023 foi realizada reunião aberta do Conselho Deliberativo da RESEX Ilha do Tumba, que possibilitou a deliberação dos ajustes realizados no Plano de Manejo a partir das devolutivas das 163 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento, Programas de Gestão e reunião prévia de devolutivas);

O CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ILHA DO TUMBA, vigente no biênio 2023/2025, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o Decreto federal nº 4.340/2002 e o Decreto nº 60.302/2014, em sua 02ª Reunião Ordinária, realizada em 07 de dezembro de 2023, **DELIBERA**:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Manejo da RESEX Ilha do Tumba, com os ajustes deliberados nesta data.

São Paulo, 07 de dezembro de 2023.

Emily Toledo Coutinho

Presidente do Conselho Deliberativo da RESEX Ilha do Tumba  
Fundação Florestal

Boletim digital número 1

BOLETIM DIGITAL  
Nº 7



REUNIÃO DO CONSELHO DO MOSAICO DO JACUPIRANGA CAJATI, 02 DE AGOSTO DE 2019 - ABERTURA DOS TRABALHOS

Coordenadoria de Infraestrutura e Planejamento  
Coordenadoria de Planejamento Ambiental  
Coordenadoria de Planejamento Estratégico



RESEX TAQUARI



RESEX ILHA DO TUMBA



RDS ITAPANHAPIMA



<https://infrastrukturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdeplanejamento>

PRÓXIMOS  
PASSOS

- FECHAR O PLANO DE TRABALHO COM OS CONSELHOS;
- REALIZAR AS REUNIÕES SETORIAIS
- REALIZAR FORMAÇÃO COM AS LIDERANÇAS DAS COMUNIDADES



REUNIÕES  
SETORIAIS

ATÉ A PRÓXIMA!!!

Coordenadoria de Infraestrutura e Planejamento  
Coordenadoria de Planejamento Ambiental  
Coordenadoria de Planejamento Estratégico

Boletim digital número 2.



PRÓXIMOS PASSOS



OFICINA PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE DIFERENTES USOS



- O QUE É UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?
- QUAL A DIFERENÇA ENTRE USO DIRETO E USO INDIRETO DOS RECURSOS AMBIENTAIS
- O QUE É PLANO DE MANEJO?
- O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?



<https://infrastrukturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>

ATÉ A PRÓXIMA!!!



# Boletim digital número 3

## BOLETIM DIGITAL Nº 3

REUNIÃO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS USOS DA TERRA E DA ÁGUA



<https://infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-plenosedemanjo>

### PRÓXIMOS PASSOS

DESDE MARÇO DE 2020 NOSSOS TRABALHOS PRESENCIAIS NAS OFICINAS ESTÃO SUSPENSOS POR CAUSA DO CORONA VIRUS !!!

PARA A SEGURANÇA DE TODOS, DEVEMOS NOS CUIDAR, FICANDO EM CASA SEMPRE QUE POSSÍVEL, AGUARDANDO A VACINA



### PRÓXIMOS PASSOS

- QUANDO TUDO ISSO PASSAR, TEMOS:
- 1- REUNIÃO ONDE VERIFICAREMOS TODOS OS DADOS COLETADOS E
  - 2- OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO



## ATÉ A PRÓXIMA!!!



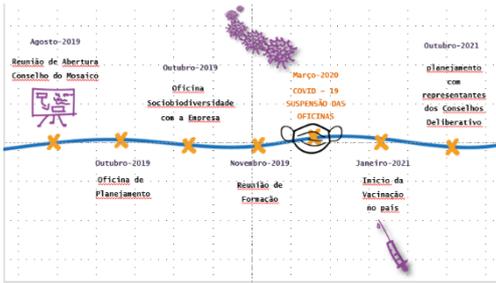
Boletim digital número 4.

outubro de 2021

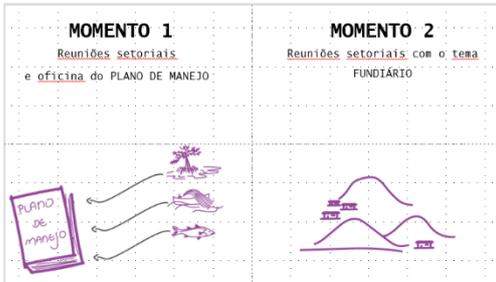
# BOLETIM INFORMATIVO

planos de manejo do Mosaico do Jacupiranga região sul

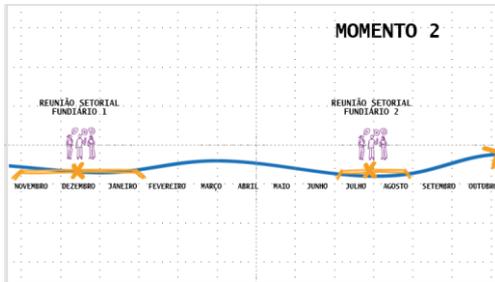
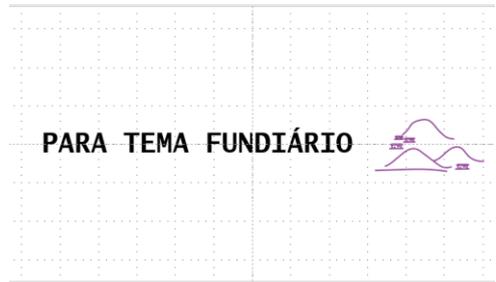
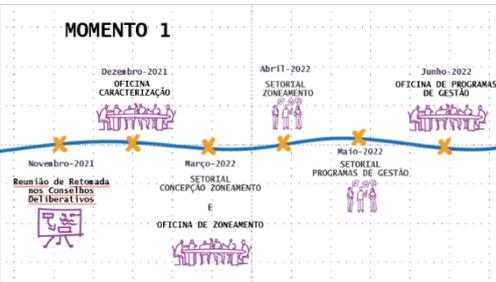
## O QUE JÁ REALIZAMOS?



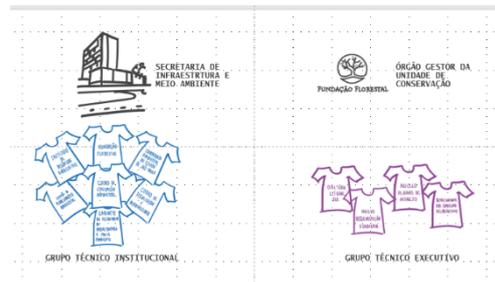
## O QUE FAREMOS?



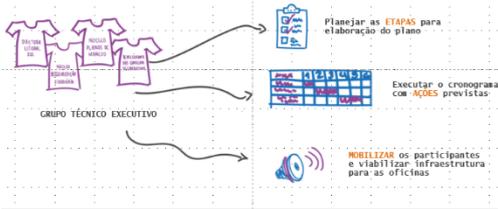
## PARA PLANO DE MANEJO



## COMO IREMOS TRABALHAR?



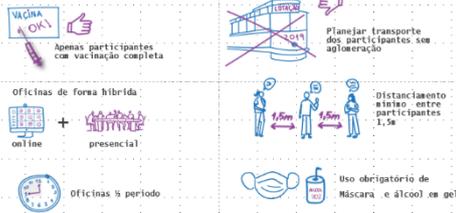
Qual a função do grupo técnico executivo?



PROTOCOLO SANITÁRIO COVID-19



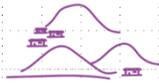
PROTOCOLO SANITÁRIO COVID-19



PRÓXIMOS PASSOS



OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2021



REUNIÃO SETORIAL ENTRE NOVEMBRO DE 2021 E JANEIRO DE 2022

CRÉDITOS

- FUNDAÇÃO FLORESTAL  
 Rodrigo Lechóvilca  
 Diretor Executivo
- Fernanda Leães (Coord. Núcleo Planos de Manejo)  
 Supervisora de Projeto
- Adriana de Arruda Sueno  
 Alisah Bonecker Pádua  
 Suelllen Franca de Oliveira  
 Tatiana Yamauchi Assis  
 Victor Del Mazo Quarter
- Tatiana Bressan (Coord. Núcleo Regularização Fundiária)  
 Ana Carolina Palumbo  
 Maria Aparecida Cláudio Resende



Boletim digital número 5.

**BOLETIM DIGITAL**  
PE Lagamar de Cananeia  
RDS Itapanhapima  
RESEX Taquari  
RESEX Ilha do Tumba  
Nº 5

Relembrando as etapas do PLANO DE MANEJO

